

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019



NOVA FCSH

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Ficha Técnica

Título: Relatório de Atividades 2019

Data: 25/01/2021

Autoria: Gabinete de Planeamento

Edição: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – NOVA FCSH

Aprovado pelo Conselho de Faculdade no cumprimento da subalínea iii) da alínea q) do n.º 2 do art.º 19º e da alínea c), do n.º 3 do art.º 12º dos Estatutos da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Classificação: 150.20.300

Código: GP.PO.05.01

ÍNDICE

1. Apresentação da Faculdade.....	10
1.1. Identificação	10
1.2. Missão.....	10
1.3. Órgãos de Governo e Organização Funcional.....	11
1.4. Organização Interna	14
1.5. Organograma	16
2. Ensino.....	18
2.1. Estudantes inscritos.....	18
2.2. Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2019/2020	21
2.3. Diplomados.....	26
2.4. Estudantes internacionais	27
2.5. Oferta Letiva	29
2.6. Indicadores de performance da atividade Ensino da NOVA FCSH	32
3. Investigação	34
3.1. Recursos humanos.....	34
3.2. Produção científica	35
3.3. Projetos de investigação.....	37
3.4. Financiamento da Investigação	39
4. Recursos humanos.....	42
4.1. Docentes	42
4.2. Não docentes e não investigadores.....	43
4.3. Recursos humanos Investigadores	45
4.4. Distribuição de trabalhadores segundo o género	46
4.5. Distribuição de trabalhadores segundo a carreira	46
4.6. Outras informações	47
5. Recursos orçamentais	50
6. Resultados nos Eixos de Intervenção, Objetivos e Ações	55
6.1. Ensino	56
6.2. Estudantes	60
6.3. Investigação	64

6.4. Qualidade.....	66
6.5. Imagem e Comunicação	69
6.6. Recursos Humanos e Financeiros	71
6.7. Instalações e Infraestruturas	74
6.8. Responsabilidade Social e Ambiental	79
7. Glossário	84

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Evolução do número total de estudantes inscritos – 2015/2016 a 2019/2020	18
Tabela 2 - Evolução do número de novos estudantes – 2015/2016 a 2019/2020	19
Tabela 3 - Outros estudantes a frequentar a NOVA FCSH – 2015/2016 a 2019/2020	20
Tabela 4 - Taxa de ocupação de vagas – 2015/2016 a 2019/2020	22
Tabela 5 - Nota do último colocado por curso – 2019/2020 e variação face ao ano anterior e a 5 anos	24
Tabela 6 - Concurso especial de acesso ao ensino superior – 2018/2019 e 2019/2020	25
Tabela 7 - Regimes especiais de acesso ao ensino superior – 2018/2019 e 2019/2020	26
Tabela 8 - Evolução do número de diplomados – 2014/2015 a 2018/2019	26
Tabela 9 - Evolução das taxas de diplomação – 2014/2015 a 2018/2019	27
Tabela 10 - Estudantes de nacionalidade estrangeira inscritos na NOVA FCSH - 2018/2019 e 2019/2020	28
Tabela 11 - Indicadores de performance da atividade Ensino da NOVA FCSH	32
Tabela 12 - Evolução do número de investigadores das UI - 2015 a 2019	35
Tabela 13 - Produção científica da NOVA FCSH entre 2015 e 2019	37
Tabela 14 - Evolução do número de projetos com financiamento nacional e internacional – 2015 a 2019	39
Tabela 15 - Evolução das receitas da atividade investigação entre 2018 e 2019 (inclui os saldos transitados)	39
Tabela 16 - Número de docentes por carreira e categoria – 2018/2019 e 2019/2020	42
Tabela 17 - ETIs docentes por carreira e categoria - 2018 e 2019	43
Tabela 18 - Número de Conferencistas – 2018 e 2019	43

Tabela 19 - Distribuição dos recursos humanos não docentes por categoria – 2018 e 2019	44
Tabela 20 - Distribuição dos recursos humanos não docentes por tipo de vínculo – 2018 e 2019	45
Tabela 21 - Distribuição dos investigadores por categoria	45
Tabela 22 - Distribuição de ETI segundo a carreira – 2018 e 2019	47
Tabela 23 – Grau de especialização segundo habilitações académicas - 2018	48
Tabela 24 - Idade média e antiguidade média por categoria profissional - 2019.....	48
Tabela 25 - Financiamento da atividade (inclui saldos transitados) – 2018 e 2019	50
Tabela 26 - Despesa paga por fonte de financiamento - 2018 e 2019	51
Tabela 27 - Distribuição dos custos e perdas - 2018 e 2018	52
Tabela 28 - Distribuição dos proveitos e ganhos - 2018 e 2019	53
Tabela 29 - Indicadores financeiros – 2018 e 2019.....	53

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Alunos inscritos na NOVA FCSH - 2011/2012 a 2019/2020.....	19
Gráfico 2 - Evolução dos novos alunos entre 2011/2012 e 2019/2020	20
Gráfico 3 - Estudantes a frequentar outros protocolos na NOVA FCSH em 2019/2020.....	21
Gráfico 4 - Estudantes inscritos em Cursos Livres ou Escola de Verão – abril de 2019 a abril 2020	21
Gráfico 5 - Estudantes colocados na NOVA FCSH pelo CNAES no ano letivo 2019/2020 por curso	22
Gráfico 6 - Evolução do número de colocados e da taxa de ocupação das vagas - 2010/2011 a 2019/2020	23
Gráfico 7 - Evolução da média ponderada da nota do último colocado na NOVA FCSH - 2010/2011 a 2019/2020	24
Gráfico 8 – Origem dos estudantes inscritos de nacionalidade estrangeira – 2018/2019	27
Gráfico 9 - Publicações Indexadas na Web of Science e na Scopus	37
Gráfico 10 - Evolução do número de candidaturas submetidas (2014 a 2019)	38
Gráfico 11 - Distribuição percentual das fontes de receita da atividade investigação em 2019	40
Gráfico 12 - Distribuição percentual dos recursos humanos não docentes por categoria - 2019	44
Gráfico 13 - Distribuição de trabalhadores da NOVA FCSH segundo o género	46
Gráfico 14 - Evolução dos Recursos Humanos da NOVA FCSH - 2015 a 2019	47

NOTA INTRODUTÓRIA

O ano de 2019 foi, mais uma vez, um ano em que a NOVA FCSH alcançou bons resultados e concretizou a grande maioria dos seus objetivos nos vários eixos da sua missão. No ensino, cumpriu as metas que se propôs, preenchendo todas as vagas das suas licenciaturas e atingindo bons níveis nos parâmetros que normalmente são usados para aferir o desempenho, isto é, a classificação do último colocado no ciclo de estudos e as primeiras escolhas de ciclo de estudos e de instituição de ensino superior. Nos segundos e terceiros ciclos, assim como nos cursos não conferentes de grau, a NOVA FCSH continua a manifestar uma importante capacidade de atração.

No domínio da investigação, 2019 foi o ano em que se ficou a conhecer a avaliação das suas unidades. Apesar dos resultados dececionantes no que diz respeito a duas das unidades de investigação, resultados que ainda se espera poder ver revertidos, as classificações das restantes foram as melhores (oito excelentes e quatro muito bons) e os financiamentos associados igualmente os mais elevados de sempre. Deve igualmente ser assinalada a transferência das unidades de investigação para o Colégio Almada Negreiros, assim como a Biblioteca Vitorino Magalhães Godinho e os espaços dedicados à investigação.

Confirma-se, por outro lado, que a área de criação de valor, através da investigação aplicada e de prestações de serviços, realizadas nas várias unidades de investigação da NOVA FCSH, apresenta uma ação e uma dinâmica cada vez mais interessantes, que nos deve levar a pensar novas configurações, que evidenciem a nossa capacidade e que concretizem a procura de oportunidades.

No capítulo dos recursos humanos, 2019 foi o ano em que se assistiu à realização de todos os contratos vinculados à chamada norma transitória e à Lei 57/2017, a qual permitiu contratar mais de uma centena de investigadores, assim como cerca de uma dezena de docentes. Em paralelo, o processo PREVPAP levou à estabilização do vínculo e à contratação por tempo indeterminado de mais de quatro dezenas de trabalhadores não docentes e não investigadores. Este recrutamento tornará a NOVA FCSH mais forte, mais capacitada e mais preparada para enfrentar os vários desafios que se vislumbram.

A NOVA FCSH EM NÚMEROS

ENSINO		
Ano letivo 2019/2020		
94 Cursos 4943 Alunos		
		alunos
16	Licenciaturas	2544
10	Pós-graduações	188
43	Mestrados	1673
25	Doutoramentos	538
Novos alunos		1811
	Licenciaturas	835
	Mestrados	795
	Doutoramentos	181
Estudantes de nacionalidade estrangeira inscritos		930 (73% da CPLP)
54 nacionalidades 19% do total de alunos inscritos		
Diplomados		1115
	Licenciaturas	543
	Mestrados	489
	Doutoramentos	83
RECURSOS HUMANOS		
Total		633
	Docentes	329
	Investigadores	162
	Não docentes	142

INVESTIGAÇÃO		
Unidades de Investigação	16	
UIs financiadas pela FCT	14	
Publicações (dados referentes à produção científica em 2019)	1802	
Artigos com arbitragem por pares	500	(361 dos quais são artigos indexados na WoS e/ou SCOPUS)
Capítulos de livro	554	
Publicações de outra tipologia	748	
ORÇAMENTO (execução em 2019 - inclui saldos transitados)		
Receitas totais	37 255 604 €	
Despesas totais	32 704 366 €	
INSTALAÇÕES		
Área do <i>campus</i> da Av. De Berna	17 200 m ²	
Área do <i>campus</i> de Campolide - Colégio Almada Negreiros	4 827 m ²	Ocupado pela Faculdade em 62% da área total - 2 990 m ²

Fonte: Gabinete de Planeamento, dados do PURE e do SINGAP, Relatório de Gestão 2019, e Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES 2019).

1 - Apresentação da Faculdade

- Identificação
- Missão
- Órgãos de Governo e Organização Funcional
- Organograma



1. APRESENTAÇÃO DA FACULDADE

1.1. Identificação

A Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (NOVA FCSH) é fundada em 1977, unidade orgânica da Universidade NOVA de Lisboa (NOVA). Foi constituída pelo Decreto-Lei n.º 463- A/77, de dez de novembro, na sequência do desenvolvimento da área das ciências humanas e sociais então já existente na NOVA. A sua constituição foi tornada possível por um grupo de docentes e investigadores, entre os quais, J. S. da Silva Dias, Leonor Buescu, João Morais Barbosa, Artur Nobre de Gusmão, Fernando Gil, Augusto Mesquitela Lima, A. H. de Oliveira Marques, José Augusto França, Vitorino Magalhães Godinho, José Mattoso, Raquel Soeiro de Brito, Teolinda Gersão, Leonor Machado de Sousa, Yvete Kace Centeno e Teresa Rita Lopes. A Faculdade iniciou a sua atividade a dois de janeiro de 1978. À data, a NOVA FCSH ministrava os cursos de Ciências Humanas e Sociais, Ciências Literárias, Antropologia, História, Línguas e Literaturas Modernas e História da Arte, com um corpo docente composto por 49 Professores.

A NOVA FCSH localiza-se na avenida de Berna, no centro de Lisboa. Os espaços da Faculdade dividem-se pelos edifícios B1 e B2 (salas de aulas), Torre A (salas de aulas e anfiteatros), Torre B (anfiteatros, salas de aulas, secretariados de departamentos, Biblioteca Mário Sottomayor Cardia, órgãos de gestão, serviços administrativos, cantina e associação de estudantes). Em outubro de 2019, as unidades de investigação associadas à NOVA FCSH passaram a funcionar no Colégio Almada Negreiros (CAN), no *campus* de Campolide. Neste edifício decorrem também, a partir do ano letivo de 2019/2020, as aulas dos cursos de doutoramento, e em 2020, passou a funcionar a Biblioteca Vitorino Magalhães Godinho.

A NOVA é, desde 21 de fevereiro de 2017, uma fundação pública em regime de direito privado, dotada de autonomia científica, pedagógica, administrativa e financeira. Em 2019, a classificação orgânica da NOVA foi 09 0 03 91 00, nomenclatura que a identifica como instituição que faz parte da administração central, tutelada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, sob a forma de um serviço e fundo autónomo. O seu número de identificação fiscal é o 501 559 094.

1.2. Missão

Os Estatutos que a regem à data atual foram homologados pelo Despacho n.º 9842/2017 de 25 de outubro de 2017 do Reitor da Universidade Nova de Lisboa e publicados no Diário da República N.º 218, 2ª série, de 13 de novembro.

A NOVA FCSH tem por missão o serviço público para a qualificação de alto nível dos cidadãos e, em especial, dos cidadãos portugueses, nos domínios das ciências sociais, artes e humanidades, garantindo:

- A excelência no ensino e na investigação nas áreas de especialização das ciências sociais e humanas, tanto no plano nacional como internacional;

- Um compromisso claro com a inovação e a interdisciplinaridade;
- A criação, a difusão e o apoio da cultura humanista;
- A prestação de serviços à comunidade nessas mesmas áreas.

1.3. Órgãos de Governo e Organização Funcional

Órgãos da Faculdade

São órgãos da Faculdade o Conselho de Faculdade, o Diretor, o Conselho de Gestão, o Conselho Científico, o Conselho Pedagógico e o Conselho de Estudantes.

Conselho de Faculdade

O Conselho de Faculdade é um órgão colegial representativo da Faculdade, composto por quinze membros – nove docentes ou investigadores, um estudante, quatro individualidades externas à Universidade NOVA de Lisboa e um trabalhador não docente e não investigador.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DA FACULDADE	
Presidente: Dr. ^a Joana Gomes Cardoso	
Representantes dos docentes e investigadores:	
Prof. Doutor Diogo Sasseti Ramada Curto	Prof. Doutor Luís Vicente Baptista
Prof. Doutor Henrique Nuno Pires Severiano Teixeira	Prof. ^a Doutora Maria Helena do Nascimento Rego Pereira Trindade Lopes
Prof. Doutor João Aires de Freitas Leal	Prof. ^a Doutora Maria Margarida Abreu de Figueiredo Medeiros Mendes Godinho
Prof. Doutor João Mário Lourenço Bagão Grilo	Prof. ^a Doutora Salwa El-Shawan Castelo-Branco
Prof. Doutor José Manuel Viegas Neves	
Representante dos estudantes:	
Dr. ^a Bárbara de Carvalho Raposo	
Representante dos trabalhadores não docentes e não investigadores:	
Dr. Pedro Manuel Coutinho Diniz de Sousa	
Personalidades externas:	
Dr. ^a Joana Gomes Cardoso	
Dr. João Duarte Fernandes	
Arq. ^a Maria Helena Roseta	
Dr. Ricardo Araújo Pereira	

Conselho Científico

O Conselho Científico é o órgão de gestão científica da Faculdade, é presidido pelo Diretor e é constituído por quinze docentes e investigadores, dos quais doze membros representantes do conjunto de professores e investigadores e três membros representantes das unidades de investigação reconhecidas e avaliadas positivamente nos termos da lei.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO CIENTÍFICO	
Presidente: Prof. Doutor Francisco Caramelo	
Membros efetivos	
Prof. ^ª Doutora Susana Salvaterra Trovão	Prof. ^ª Doutora Iva Miranda Pires
Prof. ^ª Doutora Maria José Roxo	Prof. ^ª Doutora Clara Abreu Rowland
Prof. ^ª Doutora Amélia Aguiar Andrade	Prof. ^ª Doutora Maria Clara Correia
Prof. Doutor Carlos Mafra Ceia	Prof. ^ª Doutora Ana Margarida Brito Alves
Prof. Doutor João Luís Lisboa	Prof. ^ª Doutora Catherine Yvonne Moury*
Prof. Doutor João Paulo Oliveira e Costa	Prof. Doutor André Dias Teixeira*
Prof. Doutor Paulo Filipe Monteiro	Prof. Doutor Fabrizio Macagno*
Prof. Doutor João Soeiro de Carvalho	
Membros suplentes	
Prof. Doutor Paulo Nuno Vicente	Prof. ^ª . Doutora Margarida Gouveia Reffóios
Prof. Doutor Nuno Carlos Venturinha*	

* Membros representantes das unidades de investigação.

Diretor

O Diretor é o órgão superior de direção e de representação externa da Faculdade. Podem ser livremente nomeados pelo Diretor até quatro Subdiretores, que cessam as suas funções com o termo do mandato do Diretor ou por decisão deste. Quando se verificar incapacidade temporária do Diretor, assume as suas funções o Subdiretor por ele indicado e, por incapacidade deste último, o Subdiretor com mais tempo de atividade docente e/ou investigação na Faculdade.

COMPOSIÇÃO DA DIREÇÃO			
Diretor: Prof. Doutor Francisco Caramelo			
Administradora Executiva: Dr.ª Isabel Antunes			
Áreas	Subdiretores	Gestão Curricular e Avaliação	Prof.ª Doutora Maria José Roxo
		Estudantes	Prof.ª Doutora Antónia Coutinho
		Investigação	Prof.ª Doutora Susana Salvaterra Trovão
	Subdiretores Adjuntos	Apoio à Gestão de Projetos de Investigação	Prof.ª Doutora Catarina Tente
		Comunicação	Prof. Doutor António Granado
		Apoio à Gestão Curricular e Avaliação do Ensino	Prof. Doutor Luís Manuel Bernardo
	Internacionalização e Relações Externas	Prof. Doutor Luís Oliveira Martins	

Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é o órgão de gestão pedagógica da Faculdade. É presidido pelo Diretor e é constituído por quatro membros representantes do corpo de docentes e quatro membros representantes do corpo dos estudantes.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO PEDAGÓGICO	
Presidente: Prof.ª Doutora Maria José Roxo (por delegação de competências do Diretor – Despacho n.º 7313/2018 de 1 de agosto)	
Representantes do corpo de docentes	Representantes do corpo dos estudantes
Prof. Doutor Luís Manuel Bernardo	Gonçalo Santos Veiga
Prof. Doutor Luís Miguel Chaves	Pedro Gomes Fernandes
Prof.ª Doutora Maria do Carmo Vieira da Silva	Pedro Amendoeira Mendes
Prof.ª Doutora Maria Zulmira Castanheira	Daniel Pinho Anselmo

Conselho de Estudantes

O Conselho de Estudantes é o órgão consultivo da Faculdade nas matérias que digam diretamente respeito à vida dos estudantes. O Conselho de Estudantes é composto pelo Presidente da Associação de Estudantes, pelo representante dos estudantes no Conselho de Faculdade e por três membros eleitos.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ESTUDANTES		
Presidente da AE da FCSH/NOVA: Pedro Fernandes		
Estudante eleita para o Conselho de Faculdade: Dr.ª Bárbara de Carvalho Raposo		
Membros eleitos		
Pedro Rodrigues de Sá	Catarina Carneiro Pires	Rodrigo Dias Lourenço

Conselho de Gestão

O Conselho de Gestão é o órgão de gestão administrativa, patrimonial, financeira e dos recursos humanos da Faculdade. O Conselho de Gestão é composto pelo Diretor que preside, pelo Administrador Executivo e por um a três vogais a nomear pelo Diretor de entre os docentes, investigadores ou pessoal não docente.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE GESTÃO		
Presidente: Prof. Doutor Francisco Caramelo		
Administradora Executiva: Dr.ª Isabel Antunes		
Membros nomeados (Despacho n.º 7312/ 1 de agosto de 2018)		
Prof.ª Doutora Susana Salvaterra Trovão	Prof.ª Doutora Maria José Roxo	Prof.ª Doutora Maria Antónia Coutinho

1.4. Organização Interna

Departamentos

A atividade ensino encontra-se organizada nos departamentos listados abaixo, que são unidades de ensino graduado e pós-graduado, tendo a seu cargo o funcionamento de cursos de 1.º, 2.º e 3.º ciclos da sua área científica, bem como o apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico e à divulgação da cultura nos domínios que lhe são próprios, compreendidos na missão da Faculdade. Cada departamento é composto pelos seguintes órgãos:

- Coordenador Executivo;
- Coordenadores de Curso;
- Comissão Executiva;
- Comissão Departamental.

DEPARTAMENTOS DA NOVA FCSH	
Antropologia	Geografia e Planeamento Regional
Ciências da Comunicação	História
Ciências Musicais	História da Arte
Estudos Políticos	Línguas, Culturas e Literaturas Modernas
Estudos Portugueses	Linguística
Filosofia	Sociologia

Unidades de Investigação

A atividade investigação na Faculdade organiza-se em unidades de investigação (UI). Estas têm como principal missão o desenvolvimento da investigação e da cultura científica nas diferentes áreas das ciências sociais, artes e humanidades, a formação de investigadores e a prestação de serviços à comunidade.

A NOVA FCSH integra 16 unidades de investigação, 14 das quais financiadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT, IP).

As unidades de investigação são geridas por um diretor/presidente da unidade segundo regulamento próprio, acolhem investigadores doutorados e em formação e podem participar em redes de investigação nacionais ou internacionais, bem como integrar estruturas com diversos polos.

UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO FINANCIADAS PELA FCT, IP
Centro de Estudos Ingleses de Tradução e Anglo-Portugueses (CETAPS)
Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM)
Centro de Humanidades (CHAM)
Centro de Linguística da UNL (CLUNL)
Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA)
Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA)
Instituto de Comunicação da NOVA (ICNOVA)
Instituto de Estudos de Literatura Tradicional (IELT)
Instituto de Estudos Medievais (IEM)
Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos de Música e Dança (INET-md)
Instituto de Filosofia da Nova (IFILNOVA)
Instituto de História Contemporânea (IHC)
Instituto de História da Arte (IHA)
Instituto Português e Relações Internacionais (IPRI)

OUTRAS UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO
Centro de Investigação Tecnológica e Interativa (CITI)
Instituto de Arqueologia e Paleociências da Universidade Nova de Lisboa – (IAP)

Serviços

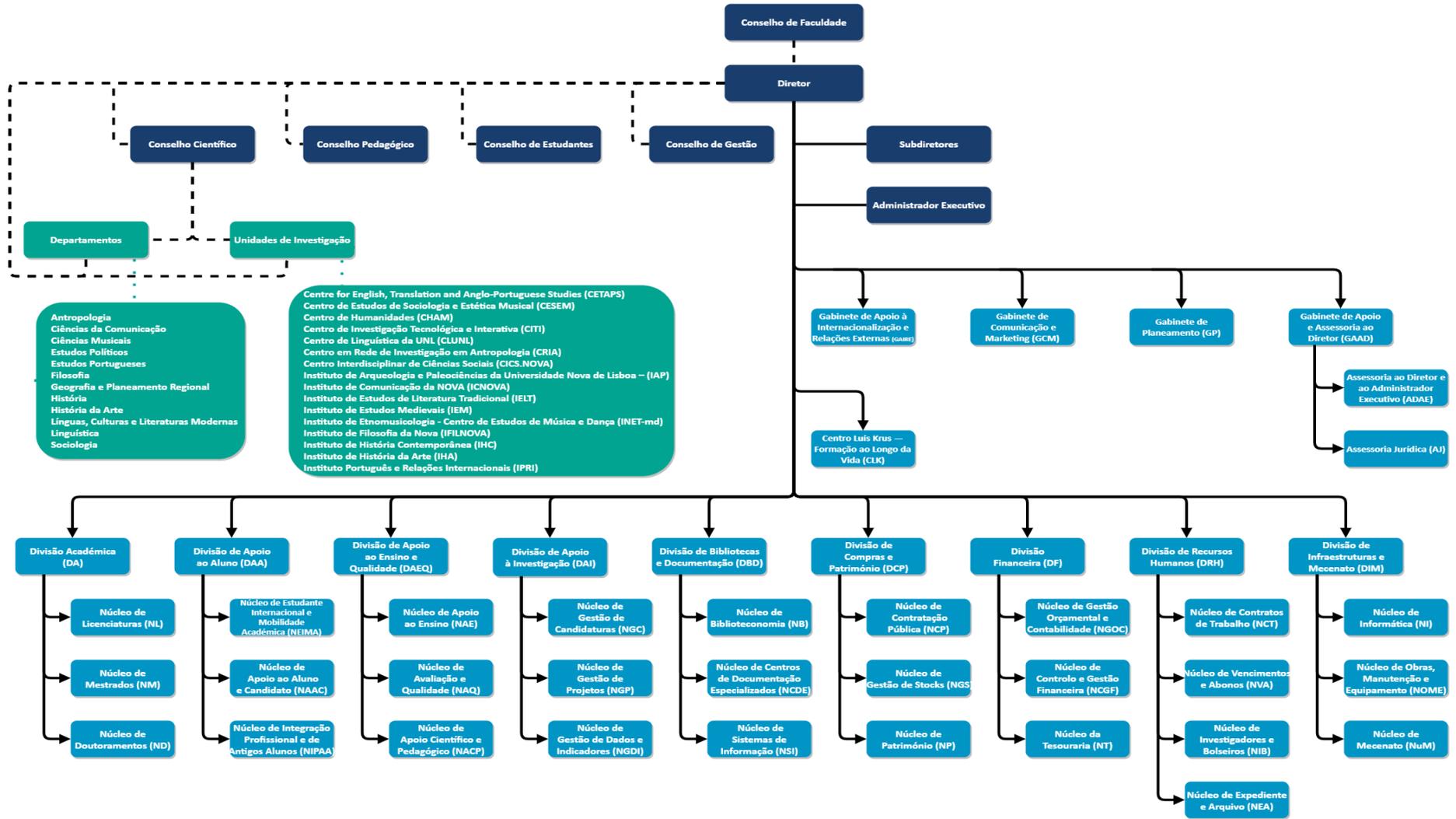
Os serviços da Faculdade são dirigidos pelo Diretor ou, por sua delegação, pelos Subdiretores, Subdiretores Adjuntos ou Administrador Executivo.

Os serviços da Faculdade organizam-se segundo um modelo estrutural misto (estrutura hierarquizada e estrutura matricial, baseada em equipas multifuncionais) integrando Divisões, Núcleos, Gabinetes, Centros e Assessorias.

1.5. Organograma

Órgãos da Faculdade

Organização Interna



2 - Ensino

- Estudantes inscritos
- Concurso Nacional de Acesso 2019
- Estudantes diplomados
- Estudantes internacionais
- Oferta letiva
- Indicadores de *performance* da NOVA FCSH na atividade Ensino



2. ENSINO

2.1. Estudantes inscritos

A Tabela 1 apresenta a evolução do número total de estudantes inscritos entre os anos letivos de 2015/2016 e 2019/2020. No período em análise, registou-se um aumento do número total de estudantes inscritos, verificado sobretudo nos anos letivos 2017/2018 (+134 alunos em relação ao ano anterior) e 2018/2019 (+190 alunos), tendo o ano letivo 2019/2020 registado sensivelmente o mesmo número de alunos inscritos que o ano letivo anterior. Apesar desta continuidade registam-se as seguintes alterações em relação ao ano letivo anterior:

- Diminuição ligeira ao nível dos inscritos em licenciatura (-3%);
- Diminuição nos alunos de doutoramento, que atingem um mínimo de 538 alunos inscritos no período considerado, o que representa uma redução de -14% entre 2016 e 2019;
- Aumento significativo do número de alunos inscritos em mestrados ou pós-graduações (9,9%). Este aumento está em continuidade com a trajetória de crescimento verificada nos 5 anos em análise. Considerada a variação entre 2016 e 2019, este grupo de alunos cresceu na ordem dos 25%, atingindo neste ano um valor máximo.

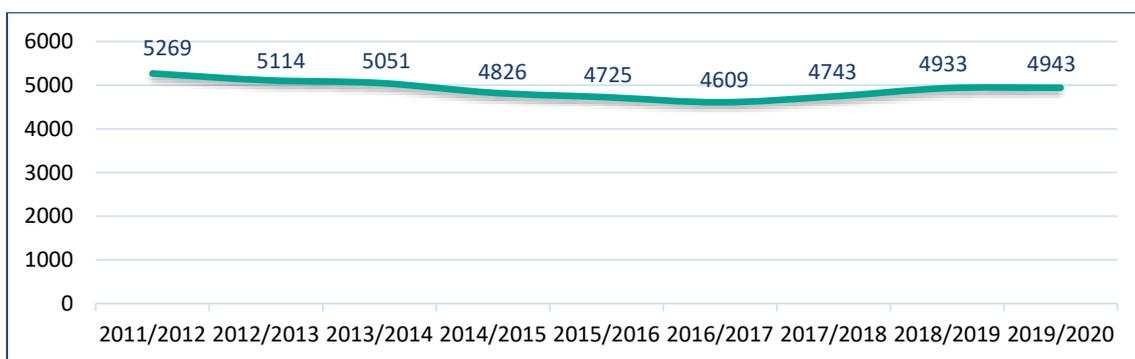
No Gráfico 1 podemos observar a evolução num período mais alargado de tempo (nove anos), onde se verifica uma tendência de diminuição no número total de alunos inscritos. A partir de 2017/2018 esta tendência é interrompida, e a Faculdade entra num período de crescimento da sua capacidade de recrutamento, registando três anos consecutivos de aumento do número de alunos. Conforme se pode verificar no Gráfico 1, apesar do crescimento registado, ainda não se retomaram os valores anteriores de 2010/2011.

Tabela 1 - Evolução do número total de estudantes inscritos – 2015/2016 a 2019/2020

Ciclo de Estudos	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	Variação 1 ano %	Variação 5 anos %
1º ciclo	2587	2524	2553	2612	2544	-3%	-2%
2º ciclo e Pós-graduações	1488	1492	1590	1694	1861	9,9%	25%
3º ciclo	650	593	600	627	538	-14%	-17%
Total	4725	4609	4743	4933	4943	0%	5%

Fonte: RAIDES 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019.

Gráfico 1 - Alunos inscritos na NOVA FCSH - 2011/2012 a 2019/2020



Fonte: RAIDES 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019.

No que se refere ao recrutamento de novos estudantes em 2019/2020, registaram-se mais 114 novos estudantes relativamente a 2015/2016, como demonstra a Tabela 2 abaixo apresentada, o que revela uma retoma na captação de novos estudantes, apesar da ligeira diminuição face ao ano letivo passado (-27 novos alunos). O crescimento verificado é justificado principalmente pela maior capacidade de recrutamento de estudantes em cursos do 2.º ciclo e de pós-graduações (aumento de 12% face a 2015/2016).

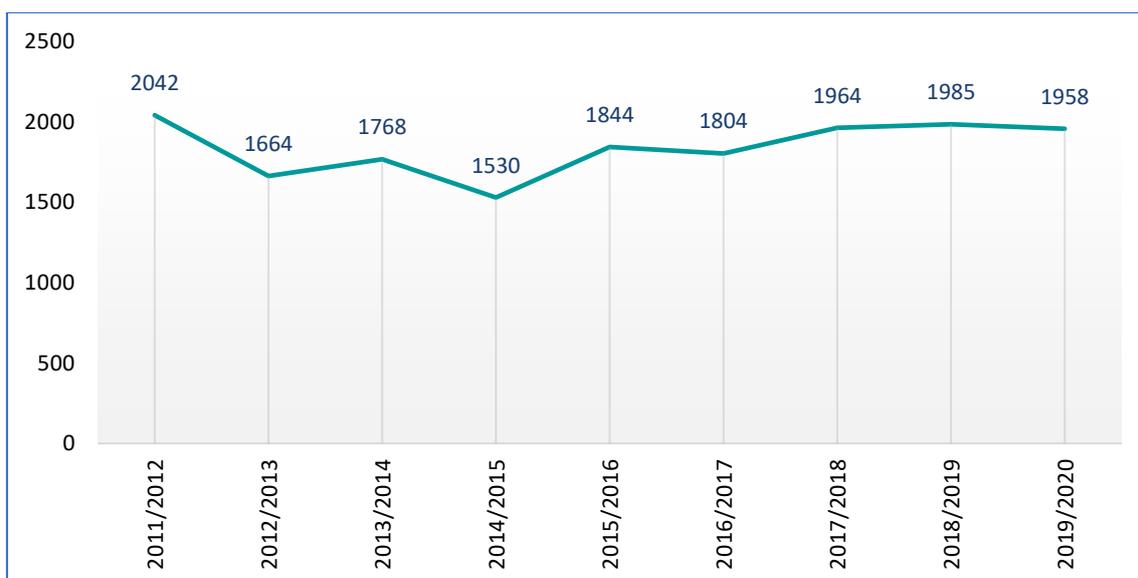
Relativamente ao ano letivo anterior (2018/2019), os cursos de doutoramento registaram um crescimento percentual na captação de novos estudantes (aumento de 20,7%).

Tabela 2 - Evolução do número de novos estudantes – 2015/2016 a 2019/2020

Ciclo de Estudos	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	Variação %	Variação 5 anos %
1º ciclo	845	831	881	876	835	-4,7%	-1%
2º ciclo e Pós-graduações	843	821	942	959	942	-2%	12%
3º ciclo	156	152	141	150	181	20,7%	16%
Total	1844	1804	1964	1985	1958	-1,4%	6%

Fonte: Inquérito Estatístico RAIDES 2015, 2016, 2017 e 2018 e 2019.

Gráfico 2 - Evolução dos novos alunos entre 2011/2012 e 2019/2020



Fonte: RAIDES 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019.

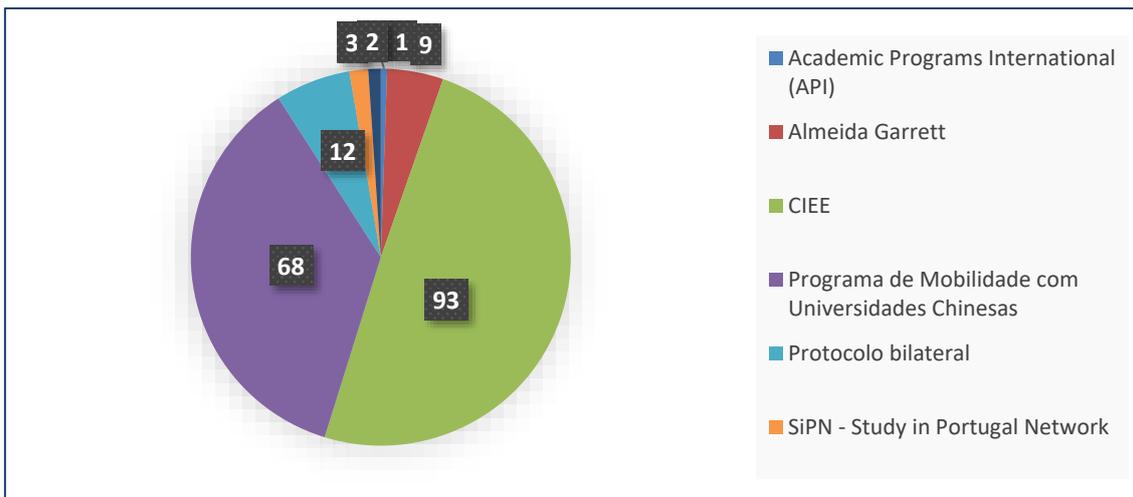
Frequentam ainda a NOVA FCSH, estudantes que procuram formação em regime de Curso Livre ou ao abrigo de protocolos de cooperação. De salientar, no intervalo dos anos letivos 2015/2016 a 2019/2020, o aumento de 387 estudantes (24%) a frequentar os Cursos Livres e a Escola de Verão da NOVA FCSH, tendo este aumento ocorrido sobretudo neste ano letivo. A Tabela 3 resume esta informação, e os Gráficos 3 e 4 apresentam maior detalhe sobre os dados apresentados na tabela.

Tabela 3 - Outros estudantes a frequentar a NOVA FCSH – 2015/2016 a 2019/2020

Ano Letivo	Cursos livres e Escola de Verão	Erasmus	Outros protocolos
2015/2016	1625	306	122
2016/2017	1404	325	130
2017/2018	1633	340	189
2018/2019	1568	312	214
2019/2020	2012	300	188
Varição último ano %	28%	-4%	-12%
Varição 5 anos %	24%	-2%	54%

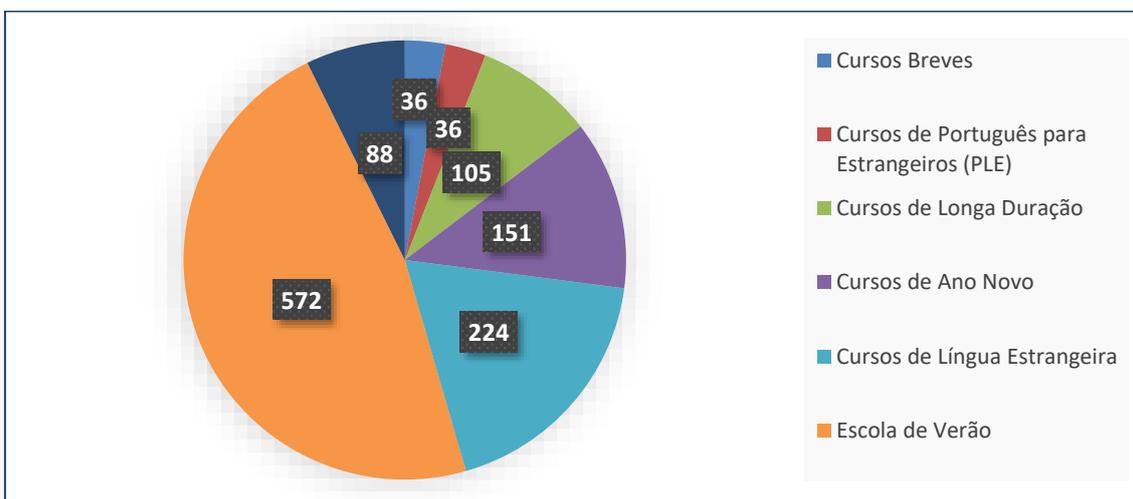
Fonte: NONIO e SOPHIA.

Gráfico 3 - Estudantes a frequentar outros protocolos na NOVA FCSH em 2019/2020



Fonte: NONIO.

Gráfico 4 - Estudantes inscritos em Cursos Livres ou Escola de Verão – abril de 2019 a abril 2020



Fonte: NONIO.

2.2. Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2019/2020

Seguidamente, apresenta-se a informação estatística produzida a partir dos dados relativos à 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES) para o ano letivo de 2019/2020. O CNAES é a principal via de acesso aos cursos do 1.º ciclo de estudos da NOVA FCSH, sendo especialmente – mas não exclusivamente – destinado aos estudantes que terminaram o ensino secundário em Portugal. A presente análise dos dados do CNAES de 2019/2020 tem como objetivo apresentar uma panorâmica sobre diferentes características (segundo as preferências, as notas de candidatura, o género e a idade) dos candidatos colocados nos cursos da NOVA FCSH.

Na primeira fase do CNAES 2019/2020, a NOVA FCSH colocou a concurso 686 vagas, obteve 3557 candidatos, que realizaram 5038 candidaturas, 1156 destes candidatos escolheram a NOVA FCSH como primeira opção (32%).

Registaram-se 701 colocados, 450 dos quais em primeira opção (64%), o que representa uma diminuição de 6% de colocados em primeira opção face ao ano letivo 2018/2019.

Este ano, a Faculdade registou uma continuidade face ao ano anterior relativamente ao número de colocados e ao nível da taxa de ocupação global das vagas. Esta informação pode ser visualizada na Tabela 4 a seguir apresentada.

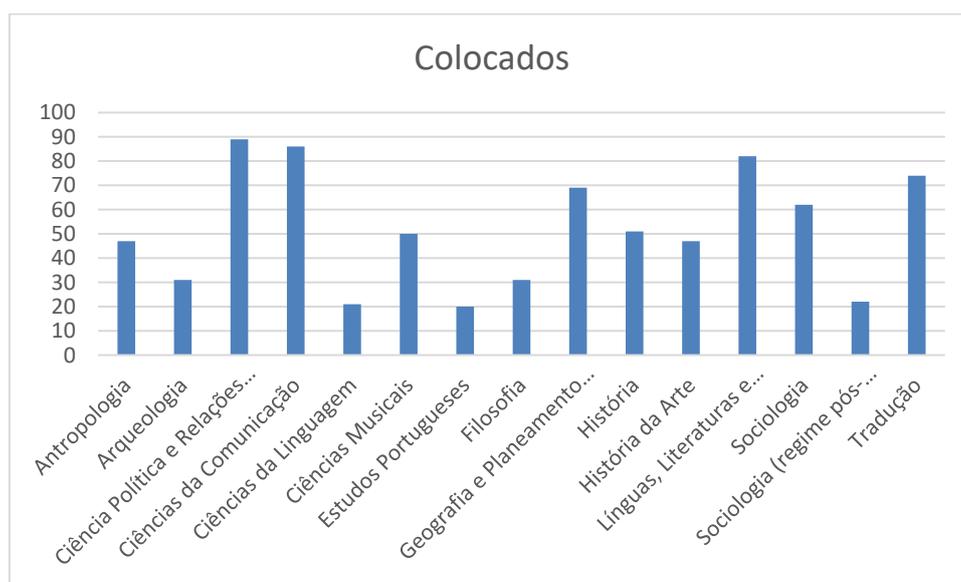
Tabela 4 - Taxa de ocupação de vagas – 2015/2016 a 2019/2020

	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Taxa de ocupação global das vagas	101,3%	101,5%	101,3%	101,6%	102,2%
Número de colocados	755	756	755	703	701

Fonte: Direção Geral do Ensino Superior - Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019.

No Gráfico 5 pode ser observada a distribuição dos estudantes colocados na NOVA FCSH por curso.

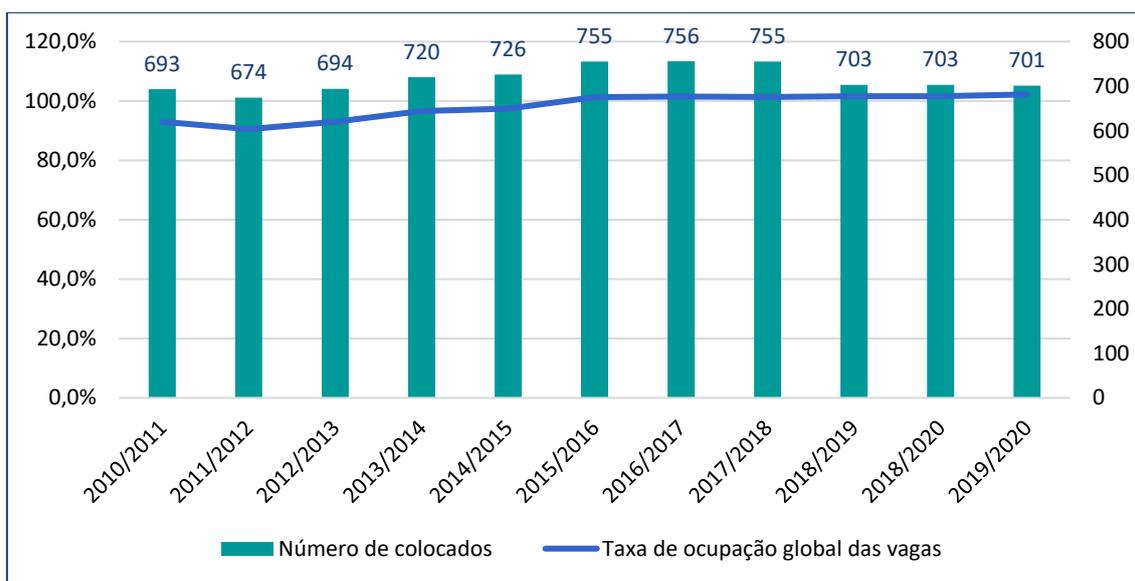
Gráfico 5 - Estudantes colocados na NOVA FCSH pelo CNAES no ano letivo 2019/2020 por curso



Fonte: Direção Geral do Ensino Superior - Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2019.

Considerada a evolução destes indicadores a longo prazo (ver Gráfico 6), verifica-se que, entre 2012/2012 e 2015/2016, registou-se um aumento significativo do número de colocados. Em 2015/2016 a taxa de ocupação atinge os 100% e o número de colocados permanece nesse valor. A partir de 2018/2019 dá-se uma quebra ao nível do número de colocados, na ordem dos 52 colocados, mantendo-se, no entanto, a taxa de ocupação acima dos 100%. Este desfasamento é explicado pela diminuição no número de vagas imposta pelo Governo no despacho n.º 5036-A/2018.

Gráfico 6 - Evolução do número de colocados e da taxa de ocupação das vagas - 2010/2011 a 2019/2020



Fonte: Direção Geral do Ensino Superior - Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019.

Na série em análise, os cursos da NOVA FCSH registaram um valor médio da nota do último colocado de 139,9 pontos, um valor máximo no período de cinco anos considerado nesta análise. Face ao ano anterior, os cursos de História da Arte, de Geografia e Planeamento Regional e de Arqueologia foram os que registaram subidas mais significativas, nomeadamente na ordem dos 11, 9 e 9 pontos, respetivamente. Os cursos da NOVA FCSH em geral registaram subidas na nota do último colocado, com a única descida a acontecer na nota do último colocado no curso de Estudos Portugueses (-4 pontos).

Ainda relativamente à nota do último colocado, foram oito os cursos que atingiram valores máximos no período em análise: Arqueologia (128,0), Ciência Política e Relações Internacionais (174,0), Ciências da Comunicação (172,0), Ciências da Linguagem (130,0), Ciências Musicais (129,5), Geografia e Planeamento Regional (138,5), História (154,0) e Sociologia (141,0).

Entre 2018/2019 e 2019/2020, a nota média do último colocado nos cursos da NOVA FCSH registou um aumento de 4 pontos. A tendência de crescimento foi constante ao longo do período de cinco anos em análise (2015/2016 a 2019/2020), apresentando uma variação positiva de 9,9 pontos no período em análise. A evolução da nota do último colocado por curso, nos concursos de 2015/2016 a 2019/2020 pode ser consultada na Tabela 5 a seguir apresentada.

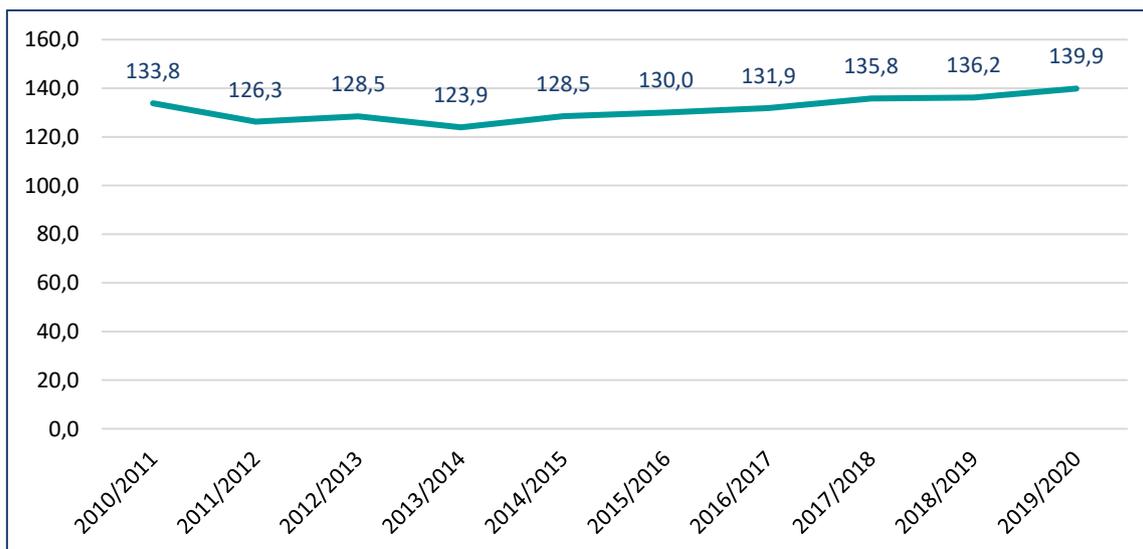
Tabela 5 - Nota do último colocado por curso – 2019/2020 e variação face ao ano anterior e a 5 anos

Cursos	2019/2020	Δ 2019/2020 vs 2018/2019	Δ 2019/2020 vs 2015/2016
Antropologia	122,5	8	0,5
Arqueologia	128,0	9	10,5
Ciência Política e Relações Internacionais	174,0	3	9,0
Ciências da Comunicação	172,0	3	4,5
Ciências da Linguagem	130,0	1	14,0
Ciências Musicais	129,5	7	6,5
Estudos Portugueses	118,0	-4	7,0
Filosofia	144,5	0	32,5
Geografia e Planeamento Regional	138,5	9	13,5
História	154,0	1	13,0
História da Arte	122,5	11	-2,5
Línguas, Literaturas e Culturas	145,5	0	6,0
Sociologia	141,0	4	7,5
Sociologia (regime pós-laboral)	127,0	5	19,5
Tradução	151,0	0	6,5
Valores Médios	139,9	4	9,9

Fonte: Direção Geral do Ensino Superior - Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2019, 2018 e 2015.

Globalmente, a NOVA FCSH tem registado, após uma descida no período 2014, uma melhoria da nota do último colocado desde 2013/2014, conforme pode ser observado no Gráfico 7.

Gráfico 7 - Evolução da média ponderada da nota do último colocado na NOVA FCSH - 2010/2011 a 2019/2020



Fonte: Direção Geral do Ensino Superior - Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019.

A NOVA FCSH obteve a nota mais elevada a nível nacional do último colocado¹ em seis das suas 15 licenciaturas (regime diurno e pós-laboral). Como líderes nacionais na nota final do último colocado surgem os cursos de Antropologia (125,5 valores) Ciência Política e Relações Internacionais (174,0 valores), Ciências da Comunicação (172,0 valores), Tradução (151,0 valores), Geografia e Planeamento Regional (138,5 valores), e Ciências Musicais (129,5 valores).

Para além da liderança nacional, a NOVA FCSH apresenta liderança regional em outras licenciaturas. Comparando apenas as Faculdades da Região de Lisboa, a NOVA FCSH lidera em História, História da Arte e Arqueologia.

Concursos Especiais de Acesso

Os concursos especiais de acesso ao ensino superior garantiram, para o ano letivo 2019/2020, 182 novos estudantes. Tiveram especial relevo para este resultado os concursos especiais: “Maiores de 23” (39 estudantes), “Mudança de Par Instituição/Curso” (43 estudantes) e os “reingressos” (62 estudantes). Esta informação pode ser consultada na tabela 6, a seguir apresentada.

Tabela 6 - Concurso especial de acesso ao ensino superior – 2018/2019 e 2019/2020

CONCURSOS ESPECIAIS	2018/2019	2019/2020	Varição último ano
Reingressos	41	63	22
Mudança de Par Instituição/Curso	42	43	1
Maiores de 23	44	39	-5
Cursos médios e superiores	24	17	-7
Concurso especial de acesso e ingresso para estudantes internacionais	25	20	-5
Total	176	182	6

Fonte: Divisão Académica (DA) da NOVA FCSH e Inquérito Estatístico RAIDES 2018 e 2019.

O ingresso de estudantes na NOVA FCSH por via dos regimes especiais de acesso entre 2019/2020 registou um aumento de 10 estudantes, face ao ano anterior. O regime especial de acesso para “Estudantes Nacionais de Países Africanos de Expressão Portuguesa” é aquele que assume maior expressão (46 estudantes num total de 53 estudantes). Estes dados podem ser observados na Tabela 7, a seguir apresentada.

¹ O método de análise consiste em comparar as notas do colocado com o colocado homólogo dos outros ciclos de estudos congéneres que apresentam um número de vagas diferente.

Tabela 7 - Regimes especiais de acesso ao ensino superior – 2018/2019 e 2019/2020

REGIMES ESPECIAIS DE ACESSO	2018/2019	2019/2020	Varição último ano
Funcionários Estrangeiros de Missão Diplomática	2	0	-2
Praticantes desportivos de alto rendimento	2	1	-1
Bolseiros Nacionais de Países Africanos de Expressão Portuguesa	37	46	9
Oficiais do quadro permanente das Forças Armadas Portuguesas	0	2	2
Funcionários portugueses de missão diplomática e seus familiares	0	1	1
Cidadãos portugueses bolseiros no estrangeiro ou funcionários públicos em missão oficial no estrangeiro e seus familiares	1	1	0
Naturais e filhos de naturais de Timor Leste	1	2	1
Total	43	53	10

Fonte: Divisão Académica (DA) da NOVA FCSH e Inquérito Estatístico RAIDES 2018 e 2019.

2.3. Diplomados

O número global de diplomados registou, entre 2017/2018 e 2018/2019, um crescimento acentuado na ordem dos 208 estudantes. Os dados estão expressos na Tabela 8.

Tabela 8 - Evolução do número de diplomados – 2014/2015 a 2018/2019

DIPLOMADOS	2014/ 2015	2015/ 2016	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019	Varição último ano %	Varição 5 anos %
1º ciclo	555	569	583	604	543	-10,1%	-2%
2º ciclo	387	395	463	234	489	109,0%	26%
3º ciclo	69	89	83	69	83	20,3%	20%
Total	1011	1053	1129	907	1115	22,9%	10%

Fonte: Inquérito Estatístico RAIDES 2019.

Taxas de diplomação

Em 2018/2019 a taxa de diplomação (número de diplomados por aluno inscrito), aumentou quatro pontos face ao ano anterior, passando de 19% para 23%. Se calcularmos a mesma relação tendo em conta apenas os novos alunos, obtemos um rácio de 0,62, o que significa que para 100 novos alunos em 2019/2020, há 62 alunos que se diplomaram em 2018/2019.

Numa análise da evolução ocorrida nos últimos cinco anos, regista-se um aumento de 10%. As taxas de diplomação por ciclo de estudos, podem ser consultadas na tabela seguinte.

Tabela 9 - Evolução das taxas de diplomação – 2014/2015 a 2018/2019

RÁCIO DIPLOMADOS/ INSCRITOS	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	Varição último ano %	Varição 5 anos (%)
1º ciclo	0,21	0,23	0,23	0,23	0,21	-7,2%	-1%
2º ciclo	0,26	0,29	0,33	0,15	0,29	94,9%	12%
3º ciclo	0,11	0,15	0,14	0,11	0,15	40,3%	45%
Valor global	0,21	0,24	0,25	0,19	0,23	23,4%	10%

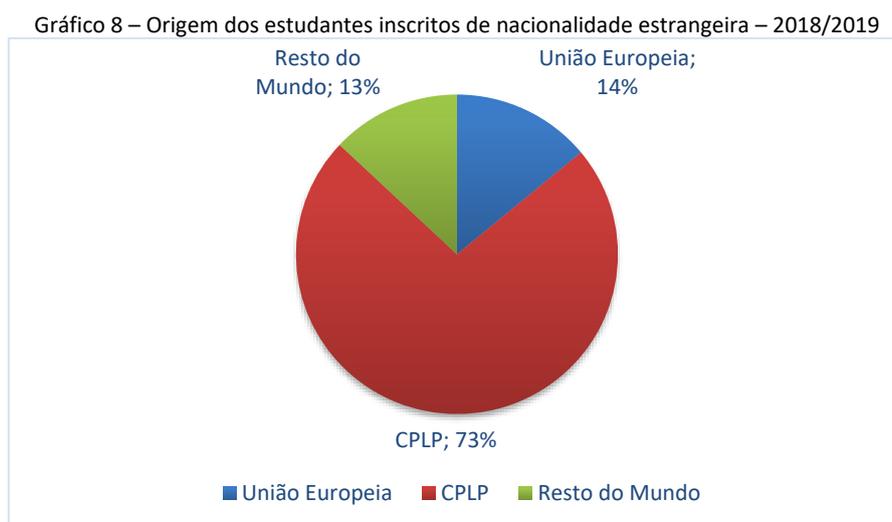
Fonte: Inquérito Estatístico RAIDES 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019.

2.4. Estudantes internacionais

Em 2019/2020 a Faculdade registou 930 estudantes de nacionalidade estrangeira inscritos em cursos do primeiro, segundo e terceiro ciclo de estudos e em pós-graduações². Estes estudantes, são oriundos de 54 países diferentes e representaram 19% da população estudantil da NOVA FCSH, mais 1% do que no ano anterior.

Neste ano letivo a Faculdade registou 226 estudantes ao abrigo do “Estatuto do Estudante Internacional” (EEI), representando estes 24% do total de estudantes de nacionalidade estrangeira. Este número, muito superior aos 92 estudantes com EEI registados no ano anterior, justifica-se pelo alargamento do Estatuto de Estudante Internacional aos cursos do 2º Ciclo da NOVA FCSH, sendo que 135 destes estudantes encontram-se inscritos em Mestrados. 66% do total de estudantes com EEI são de nacionalidade brasileira. A segunda nacionalidade mais representada neste grupo é a nacionalidade chinesa (12%).

Relativamente à nacionalidade dos 930 estudantes de nacionalidade estrangeira, a distribuição pelos grupos de países da CPLP, da União Europeia e do resto do mundo, pode ser observada no seguinte gráfico:



Fonte: RAIDES 2019 – 1º momento.

² Este número não tem em conta os estudantes em mobilidade, apresentados na Tabela 11.

Tabela 10 - Estudantes de nacionalidade estrangeira inscritos na NOVA FCSH - 2018/2019 e 2019/2020

Países	2018/2019		2019/2020	
	Número de estudantes inscritos	%	Número de estudantes inscritos	%
oriundos de Países da EU	115	13%	127	14%
oriundos de Países da CPLP	682	75%	677	73%
oriundos de Países do resto do Mundo	109	12%	126	14%
Total	906	100%	930	100%

Fonte: RAIDES 2018 e 2019.

Relativamente à informação apresentada na Tabela 10 salientamos que:

- Dos 677 estudantes de nacionalidade de países da CPLP, os países de origem mais representados são o Brasil (491 estudantes, 73%), a Guiné Bissau (78 estudantes, 11%) e Angola (52 estudantes, 8%). Sinalizamos ainda a diminuição de 27% dos alunos de origem angolana, e o crescimento em 28% dos alunos oriundos da Guiné Bissau, face ao ano anterior;
- Dos 127 estudantes de nacionalidade de países da União Europeia, os países de origem mais representados são a Itália (51 estudantes, 40%), a Espanha (22 estudantes, 17%) e a Roménia (18 estudantes, 14%).
- Dos 109 estudantes oriundos de países do Resto do Mundo, os países mais representados são a China (49 estudantes, 39%), República da Guiné (13 estudantes, 10%) e a Colômbia (nove estudantes, 7%).

2.5. Oferta Letiva

Em 2019/2020, a NOVA FCSH tem em funcionamento 25 Cursos de Doutoramento, 43 mestrados, 16 licenciaturas (uma disponível tanto em horário laboral como em pós-laboral) e 10 Pós-graduações.

1º CICLO

Antropologia
Arqueologia
Ciências da Comunicação
Ciências da Linguagem
Ciências Musicais
Ciência Política e Relações Internacionais
Estudos Portugueses
Filosofia
Geografia e Planeamento Regional
História
História da Arte
Línguas, Literaturas e Culturas
Português e Gestão (em associação com a NOVA SBE)
Sociologia
Sociologia pós-laboral
Tradução

2º CICLO

Antropologia
Arqueologia
Artes Cénicas
Artes Musicais
Ciência Política e Relações Internacionais
Ciências da Comunicação
Ciências da Linguagem
Ciências Musicais
Comunicação de Ciência (Associação entre a NOVA FCSH e o ITQB NOVA)

2º CICLO (continuação)

Didática do Inglês (em regime de <i>e-learning</i> - Associação entre a NOVA FCSH e a Universidade Aberta)
Ecologia Humana e Problemas Sociais Contemporâneos
Edição de Texto
Ensino de Educação Musical no Ensino Básico
Ensino de Filosofia no Ensino Secundário
Ensino de Geografia no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
Ensino de História no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
Ensino de Inglês e de Língua Estrangeira no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário, nas áreas de especialização de Alemão ou de Espanhol ou de Francês
Ensino de Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico
Ensino de Inglês no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
Ensino de Português e de Língua Estrangeira no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário, nas áreas de especialização de Alemão ou de Espanhol ou de Francês ou de Inglês
Ensino de Português no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
Estética e Estudos Artísticos
Estudos Portugueses
Estudos sobre as Mulheres. As Mulheres na Sociedade e na Cultura
Estudos Urbanos (Associação entre a NOVA FCSH e o ISCTE-IUL)
Filosofia
Gestão do Território
Gestão e Curadoria da Informação (Associação entre a NOVA FCSH e a NOVA IMS)
História
História da Arte

2º CICLO (continuação)

História do Império Português (em regime de <i>e-learning</i>)
Jornalismo
Literaturas e Culturas Modernas
Migrações, Inter-etnicidades e Transnacionalismo
Museologia
Narrativas Culturais: Convergências e Aberturas/ <i>Crossways in Cultural Narratives</i> - Mestrado Erasmus Mundus
Novos Média e Práticas Web
Ordenamento do Território e Sistemas de Informação Geográfica (em regime de <i>e-learning</i>)
Património
Português como Língua Segunda e Estrangeira
Sociologia
Tradução
Urbanismo Sustentável e Ordenamento do Território (A instituição de acolhimento no ano letivo 2019/2020 é a FCT NOVA)

3º CICLO

Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável (Financiado pela FCT, IP - Associação entre a Universidade NOVA de Lisboa, através da NOVA FCSH e da FCT NOVA e a Universidade de Lisboa)
Antropologia (Associação entre a Universidade NOVA de Lisboa, através da NOVA FCSH, e o ISCTE-IUL)
Ciência Política
Ciências da Comunicação
Ciências Musicais

3º CICLO (continuação)

Didática das Línguas - Multilinguismo e Educação para a Cidadania Global (em regime de <i>b-learning</i> - Associação entre a Universidade NOVA de Lisboa, através da NOVA FCSH, e a Universidade Aberta)
Ecologia Humana
Educação (Associação entre a Universidade NOVA de Lisboa, através da NOVA FCSH e da FCT NOVA, e o Instituto Superior de Psicologia Aplicada - Instituto Universitário - ISPA-IU)
Estudos Artísticos - Arte e Mediações
Estudos de Género (Associação entre a Universidade NOVA de Lisboa, através da NOVA FCSH e da Faculdade de Direito, e a Universidade de Lisboa)
Estudos de Tradução (Associação entre a Universidade NOVA de Lisboa, através da NOVA FCSH, com a Universidade de Lisboa e Universidade Católica de Lisboa)
Estudos Medievais (em regime de <i>e-learning</i> - Associação entre a Universidade NOVA de Lisboa, através da NOVA FCSH, e a Universidade Aberta)
Estudos Portugueses
Estudos Sobre a Globalização
Estudos Urbanos (Associação entre a Universidade NOVA de Lisboa, através da NOVA FCSH, e o ISCTE-IUL)
Filosofia
Geografia e Planeamento Territorial
História
História da Arte
Linguística
Literaturas e Culturas Modernas

3º CICLO (continuação)

Média Digitais (Financiado pela FCT, IP - Associação entre a Universidade NOVA de Lisboa, através da NOVA FCSH e da FCT NOVA, Universidade do Porto em colaboração com a University of Texas at Austin)

Relações Internacionais

Sociologia - OPEN SOC (Associação entre a Universidade NOVA de Lisboa, através da NOVA FCSH, a Universidade de Lisboa, a Universidade do Algarve e a Universidade de Évora)

Tradução e Terminologia (Associação entre a Universidade NOVA de Lisboa, através da NOVA FCSH, e a Universidade de Aveiro)

PÓS-GRADUAÇÕES (continuação)

Globalização, Diplomacia e Segurança (Associação entre a Universidade NOVA de Lisboa, através da NOVA FCSH, e o Instituto Universitário Militar, com a colaboração do Instituto Diplomático do Ministério dos Negócios Estrangeiros)

Mercado da Arte e Colecionismo

PÓS-GRADUAÇÕES

Artes da Escrita

Comunicação de Cultura e Indústrias Criativas

Comunicar e Apreender na Era Digital

Curadoria de Arte

Ensino do Português como Língua não Materna (em regime *de e-Learning*)

Estudos Estratégicos e de Segurança (Associação entre a Universidade NOVA de Lisboa, através da NOVA FCSH, e o Instituto de Defesa Nacional – IDN)

Estudos Visuais - Fotografia e (Pós) Cinema

Gestão e Políticas de Ciência e Tecnologia

2.6. Indicadores de performance da atividade Ensino da NOVA FCSH

Na Tabela 11, constam os valores obtidos para os indicadores performance da NOVA FCSH para as áreas *Ensino* e *Internacionalização*, entre 2015 e 2019.

Tabela 11 - Indicadores de performance da atividade Ensino da NOVA FCSH

		2015	2016	2017	2018	2019	Variação último ano	Variação 5 anos	
Ensino	1.1	Percentagem de primeiras opções nas candidaturas a Licenciaturas	24%	24%	23%	23%	23%	0	-1
	1.2	Percentagem de alunos colocados na 1ª opção de Licenciaturas	68%	67%	65%	68%	64%	-3	-4
	1.3	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Licenciado no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	63%	61%	69%	70%	74%	4	11
	1.4	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Mestre no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	72%	69%	77%	74%	57%	-17	-15
	1.5	Percentagem de estudantes em Mestrados e Doutoramentos	43%	42%	42%	44%	45%	1	2
	1.6	Percentagem de alunos estrangeiros em Mestrados e Doutoramentos	22%	23%	26%	30%	28%	-3	6
	1.7	Taxa de captação entre Licenciatura e Mestrado	n.a.	25%	20%	21%	18%	-2	n.a.
	1.8	Taxa de diplomação nos três ciclos de estudos	24%	25%	24%	19%	23%	4	0
	1.9	Número de alunos nos três ciclos de estudos	4594	4469	4552	4783	4755	-28	161
Internacionalização	2.1	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês ou outra língua estrangeira	18	24	23	59	89	30	71
	2.2	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>incoming</i>)	337	396	402	364	450	86	113
	2.3	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>outgoing</i>)	135	143	136	139	153	14	18
	2.4	Número de mestrados e doutoramentos com instituições internacionais	2	3	3	3	2	-1	0

Fonte: Gabinete de Planeamento.

3 - Investigação

- Recursos humanos
- Produção científica
- Projetos de investigação
- Financiamento da Investigação



3. INVESTIGAÇÃO

A NOVA FCSH integra 16 Unidades de Investigação, 14 das quais financiadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Em 2019 foram conhecidos os resultados do exercício de avaliação das Unidade de I&D de 2017/18, promovida pela FCT, IP, das 14 Unidades de investigação que foram avaliadas, oito foram classificadas de Excelente e quatro de Muito Bom. O valor total atribuído para o período 2020-2023 a todos os centros de investigação da Faculdade foi de 18,7 milhões de euros, uma subida de mais de oito milhões de euros relativamente ao anterior exercício de avaliação. Este financiamento permitirá, nomeadamente, contratar 18 novos investigadores e lançar 76 bolsas de doutoramento.

O presente ano foi igualmente marcado pelos primeiros resultados do programa de estímulo ao emprego científico lançado pelo atual governo. A Faculdade contratou mais de 160 investigadores doutorados ao abrigo da norma transitória do DL nº 57/2016, de 29 de agosto, alterado pela Lei nº 57/2017, de 19 de julho, dos Projetos de IC&DT e através do Concurso de Estímulo ao Emprego Científico (CEEC) na modalidade individual e institucional.

Destaca-se ainda a mudança das instalações de uma parte significativa da atividade de investigação da NOVA FCSH, tendo deixado de operar no edifício de I&D na Avenida de Berna e passando a ocupar o Colégio de Almada Negreiros no Campus de Campolide. Neste novo espaço passaram a desenvolver a sua atividade, com espaços dedicados, uma parte significativa das Unidade de Investigação, dos projetos de investigação com financiamento europeu, os bolseiros de doutoramento e de pós-doutoramento e os investigadores doutorados com contrato de trabalho.

3.1. Recursos humanos

As UI da NOVA FCSH acolhem mais de 900 investigadores com vínculos de natureza diversa. Em 2019, 162 doutorados desenvolveram a sua atividade com dedicação exclusiva à investigação científica com contrato com a NOVA FCSH. A parcela maior destes investigadores contratados são os 106 que foram contratados ao abrigo da norma transitória da Lei 57/2017, o que corresponde a 65% do total, seguem-se os 26 investigadores que foram aprovados no CEEC, os 17 investigadores que foram contratados no âmbito de projetos de IC&DT financiados pela FCT, IP e os 9 investigadores FCT, IP. Participaram ainda, com exclusividade, na atividade de investigação da NOVA FCSH 83 bolseiros de pós-doutoramento.

A quebra que se observa na Tabela 12 no número de bolsas de pós-doutoramento (menos 101 do que em 2017) era já esperada, na medida em que a FCT, IP deixou de promover concursos anuais para o seu financiamento.

A NOVA FCSH consolidou, em 2019, o seu posicionamento como instituição de ensino e investigação, contando, nas suas Unidades de Investigação, com um total de 199 estudantes de doutoramento com bolsas financiadas pela FCT, IP. Estes dados podem ser observados na Tabela 12, abaixo apresentada. Apesar do bom desempenho da NOVA FCSH nos últimos concursos de financiamento de bolsas de doutoramento promovidos pela FCT, IP, continuou a verificar-se uma quebra no número de bolsas em vigor, depois de uma quebra de 23 em 2018, em 2019 o número foi reduzido em 16. Poder-se-á justificar o comportamento deste indicador com o

término dos contratos de bolsas iniciados em 2014, uma vez que no ano seguinte (2015) entrámos num período em que o número de bolsas atribuídas pela FCT, IP baixou significativamente.

A NOVA FCSH também reforçou os seus quadros técnicos no domínio da gestão de ciência e tecnologia através do Programa de Regularização Extraordinário dos Vínculos Precários da Administração Pública (PREVPAP) e no âmbito da Norma Transitória do DL nº 57/2016, de 29 de agosto, alterado pela Lei nº 57/2017, de 19 de julho. O primeiro destes instrumentos, colocado à disposição das instituições públicas pelo governo, permitiu alterar a natureza dos vínculos de um conjunto de quadros técnicos que exerciam diversas funções nas Unidades de Investigação e Divisão de Apoio à Investigação (DAI), de entre as quais destacam-se as funções de gestão de projetos, de apoio a candidaturas de financiamento e de comunicação de ciência. Foi possível desta forma passar a integrá-los nos quadros da Fundação da Universidade Nova de Lisboa. Através do DL nº 57/2016, de 29 de agosto, alterado pela Lei nº 57/2017, de 19 de julho foi possível igualmente contratar dois outros colaboradores que permitiram alargar o conjunto de funções exercidas na DAI no domínio da gestão de informação da atividade científica e da gestão editorial.

Tabela 12 - Evolução do número de investigadores das UI - 2015 a 2019

	2015	2016	2017	2018	2019
Investigadores doutorados contratados	16	27	28	32	181
Número de pós-doutorandos	212	211	214	184	83
Número de estudantes com bolsa de doutoramento	180	157	238	215	199

Fonte: DAI e Relatório de Atividades das Unidades de Investigação 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019.

3.2. Produção científica

Os dados da produção científica referentes ao ano de 2019 são ainda provisórios encontrando-se ainda numa fase de validação, não sendo possível tirar todas as ilações do comportamento dos indicadores do referido ano. Ainda assim, como se pode observar na Tabela 13, a produção científica total da NOVA FCSH entre 2015 e 2019 demonstra uma tendência de diminuição.

Vários motivos podem explicar esta variação negativa, das quais se destacam as seguintes: i. alteração da estratégia e publicação dos/as investigadores/as e das UI, que optaram por publicar em canais de disseminação mais exigentes, produzindo menos em quantidade, mas mais em qualidade; ii. redução do número de publicações reportadas, uma vez que nos últimos dois anos optou-se por transferir a responsabilidade de inserção dos dados de produção anual na plataforma de gestão da informação de investigação da NOVA, o sistema PURE, para os investigadores. Efetivamente, uma parte significativa das Unidade de Investigação deixou de alocar os seus gestores de ciência e tecnologia a essa tarefa; iii. os últimos dois anos foram marcados por um esforço significativo realizado pelos investigadores no processo de avaliação das UI, na preparação de candidaturas a projetos de investigação e a candidaturas individuais para a obtenção de contrato de trabalho, o que terá desviado a sua atenção da produção de *Research Outputs*.

No que concerne às publicações indexadas, o ano de 2019, mesmo com dados provisórios, é já o mais produtivo de sempre, com 361 publicações de todas as tipologias indexadas na *Scopus* e/ou na *Web of Science*, ultrapassando o anterior máximo que tinham sido as 352 publicações publicadas em 2017. O comportamento destes indicadores resulta das estratégias conjuntas adotadas pela direção da NOVA FCSH e das suas Unidades de Investigação com vista a aumentar o nível de internacionalização da investigação que desenvolvem. Para este resultado contribuiu sobretudo a evolução do número de publicações que foram indexadas na base de dados *Web of Science*, que sofreu uma evolução muito significativa em 2019, subindo de 186 em 2018 para 207 em 2019. Caso não se verifique uma evolução do número de publicações indexadas na *Scopus* este ano, contando com aquelas publicações que são indexadas mais tardiamente, a sua evolução, como se tem verificado nos anos transatos, continua estacionária. Ainda assim, esta última base de dados de indexação continua a ser a principal indexadora das nossas publicações com 273 publicações indexadas em 2019.

Há diversas medidas implementadas pelas UI e pela direção da Faculdade para promover a publicação nestes canais mais prestigiados. A par com o apoio financeiro à tradução/revisão dos artigos, a divulgação das chamadas para artigos em revistas internacionais, a identificação das revistas com arbitragem científica de referência das diferentes áreas científicas e a introdução de indicadores de publicação nestes canais na avaliação do desempenho dos investigadores. Em 2019 foram ainda implementadas pelos serviços diversas medidas no sentido de melhorar o processo de identificação e validação das publicações indexadas, procurando tirar maior partido das valências disponibilizadas pelo sistema de gestão da informação de investigação PURE.

A Faculdade conta igualmente, desde 2013, com o Prémio Santander de Internacionalização da Produção Científica da NOVA FCSH tanto na sua modalidade individual como institucional. Na edição deste ano a Unidade de investigação vencedora do prémio na modalidade institucional foi o CICS. NOVA.

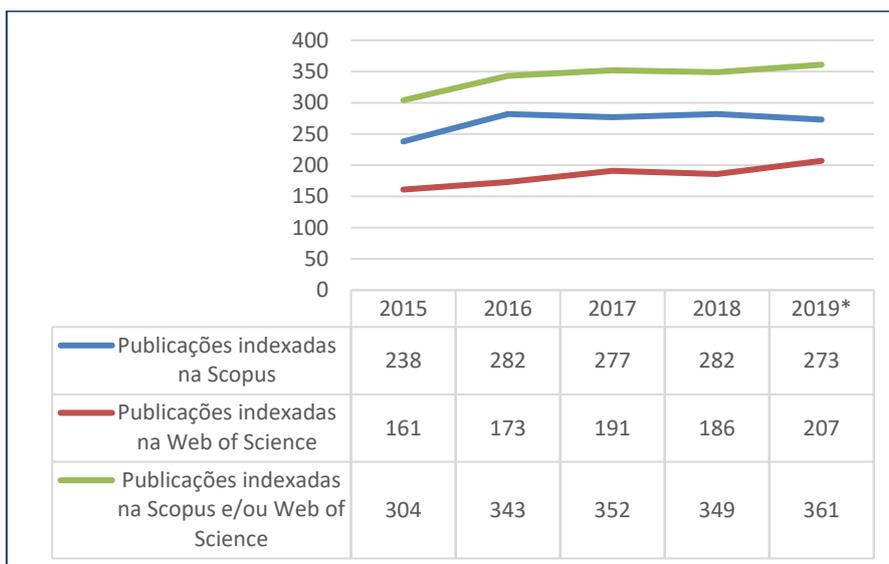
Tabela 13 - Produção científica da NOVA FCSH entre 2015 e 2019

	2015	2016	2017	2018	2019
Capítulos de Livros	759	767	570	639	554
Artigos em revistas com arbitragem científica	577	642	576	595	500
Outras publicações	1139	1472	1559	879	748
Total de publicações	2475	2881	2705	2113	1802

Fonte: Pure (Research outputs registados como publicados e validados no Pure a 27/05/2020).

Nota: Os dados da produção científica apurados no Pure encontram-se sujeitos a atualização contínua, não sendo possível tirar todas as ilações sobre tendências a partir dos valores dos anos mais recentes, uma vez que estes se encontram subestimados, o que se deve a duas ordens de motivos: 1ª) Na produção científica existe muitas vezes um hiato de tempo entre a publicação efetiva de um artigo, livro, etc. e o ano que é atribuído à publicação; no caso da indexação há igualmente um hiato entre a data da publicação e o momento em que acontece a indexação. Desta forma os números vão sendo revistos, mas a margem de erro vai diminuindo com o passar do tempo. 2ª) O Pure gere um grande número de dados e é ainda um projeto em implementação, razão pela qual, fruto de um esforço de melhoria contínua, tem havido redefinições dos critérios e dos processos de categorização.

Gráfico 9 - Publicações Indexadas na Web of Science e na Scopus



Nota: Aplica-se a este gráfico o referido na nota da tabela 13.

Fonte: Pure (Dados extraídos em 27/05/2020).

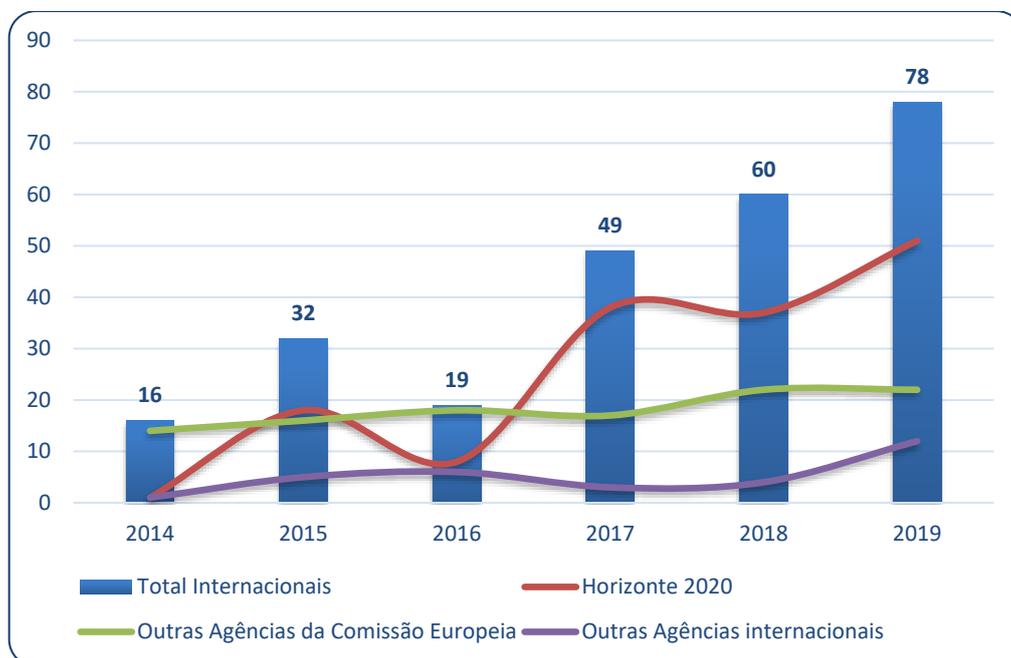
3.3. Projetos de investigação

Em 2019, a NOVA FCSH, através das suas 16 Unidades de Investigação, esteve envolvida em 76 projetos financiados por entidades nacionais e em 32 projetos financiados por entidades internacionais, destacando-se 24 cujo financiamento é de um dos Programas Quadro da União Europeia. Verifica-se um crescimento significativo no número de projetos financiados por entidades internacionais. Um facto determinante para este resultado é a evolução do número de candidaturas apresentadas nos concursos competitivos promovidos pelas agências de financiamento internacionais (Gráfico 10). Destaca-se igualmente o crescimento sustentado do número de projetos internacionais coordenados por investigadores da Faculdade, que entre

2018 e 2019 subiram de sete para 13. Não obstante da evolução positiva no número de projetos coordenados, estes resultados refletem ainda a liderança em projetos de investigação financiados por diversas agências e programas de financiamento europeus que não o Programa-Quadro.

Em 2019 destacam-se os projetos financiados ao abrigo do Programa ERASMUS+ com cinco novos projetos liderados pela NOVA FCSH em 2019. Será de potenciar estas competências de liderança científica desenvolvidas ao abrigo destes programas de financiamento internacionais e potenciar a participação no Programa-Quadro para a Investigação, que sendo um contexto mais competitivo também oferece um maior reconhecimento científico e maior financiamento disponível para atividades e recursos humanos para a investigação.

Gráfico 10 - Evolução do número de candidaturas submetidas (2014 a 2019)



Fonte: DAI (plano de atividades do Balcão do investigador)

Desde a entrada em funcionamento do Balcão do Investigador – 2016 – a NOVA FCSH tem registado um aumento do número de candidaturas submetidas aos programas de financiamento internacionais competitivos. Este crescimento deve-se essencialmente ao dinamismo da comunidade científica da NOVA FCSH, que tem aumentado o seu envolvimento em redes internacionais. Tem-se verificado igualmente uma maior disponibilidade dos investigadores para assegurar outras fontes de financiamento fora da agência nacional FCT. O Balcão do Investigador surge dessa necessidade de oferecer maior e melhor apoio aos investigadores e Unidade de Investigação, tendo contribuído com as suas diferentes atividades para o acréscimo de candidaturas e de projetos internacionais financiados.

O número de projetos com financiamento nacional sofreu uma ligeira redução em 2019, de 89 em 2018 para 76 no presente ano. Ainda assim, nos últimos quatro anos este indicador tem revelado consistência, revelando ao longo dos anos oscilações anuais positivas e negativas, mas cuja amplitude tem ficado entre os 76 e os 89 projetos ativos (Tabela 14).

Tabela 14 - Evolução do número de projetos com financiamento nacional e internacional – 2015 a 2019

	2015	2016	2017	2018	2019
Número de projetos com financiamento nacional	36	82	77	89	76
Número de projetos em Programas Quadro da União Europeia	6	10	8	8	24
Número de projetos financiados por agências Europeias e internacionais	12	9	11	13	8

Fonte: DAI

3.4. Financiamento da Investigação

Entre 2018 e 2019, a receita para a atividade investigação aumentou 49%, um aumento de 5 milhões de euros. Em 2019 a receita da atividade investigação representou 41% da receita total da NOVA FCSH, mais 9% do que os 32% que representou da receita total em 2018. A estrutura da origem das receitas da atividade investigação bem como o seu peso relativo face ao total de receita de investigação, está expressa na Tabela 15 a seguir apresentada.

Tabela 15 - Evolução das receitas da atividade investigação entre 2018 e 2019 (inclui os saldos transitados)

	2018	2019	Variação	Variação %
Receitas Gerais - Financiamento FCT	5 698 987,36 €	9 927 270,34 €	4 228 282,98 €	74%
Receitas da União Europeia	2 468 530,78 €	3 268 336,76 €	799 805,98 €	32%
Receitas Próprias (prestação de serviços e outros financiamentos)	2 100 889,45 €	2 079 835,32 €	-21 054,13 €	-1%
Receita total para a investigação	10 268 407,59 €	15 275 442,42 €	5 007 034,83 €	49%
Percentagem do Total da Receita	32%	41%	9%	-

Fonte: Conta de Gerência da NOVA FCSH 2018 e 2019 - GP.

O volume de Financiamento Europeu captado pela Faculdade continua a demonstrar um comportamento positivo, voltando a registar um aumento face ao ano anterior. Após um crescimento nesta rubrica de 8% em 2017, volta a registar-se um aumento de 62% em 2018, e novamente no ano de 2019 de 32% face ao ano anterior.

O Financiamento da FCT, IP também registou um aumento significativo (74%), face a 2018. Os resultados da NOVA FCSH no “Concursos Projetos de IC&DT em todos os Domínios Científicos” foi determinante para a obtenção deste resultado positivo. Na fonte “Receitas Próprias – Prestação de serviços e outros financiamentos” registou-se uma ligeira diminuição de 1%.

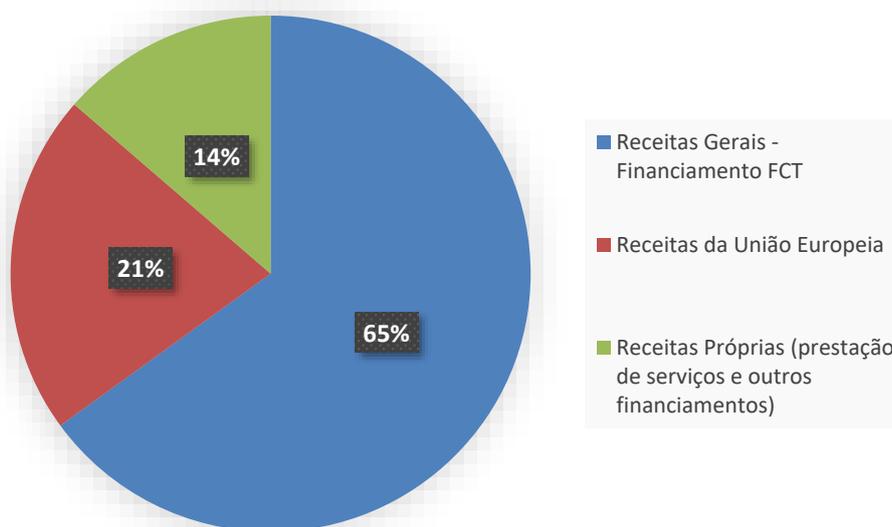
O resultado global é positivo, com um aumento registado na ordem dos 49%.

No que se refere ao peso relativo de cada agregado no total das receitas da investigação, o financiamento proveniente da FCT, IP continua, à semelhança dos últimos anos, a ter o maior peso relativo, apesar do crescimento da receita proveniente do financiamento das UI não se ter

ainda refletido em 2019. Face ao atraso na conclusão do exercício de avaliação das Unidades de Investigação, o ano de 2019 assumiu-se como um ano de transição. A atividade das Unidades de Investigação em 2019 foi financiada de acordo com o plano científico previsto para o referido ano apresentado por cada UI à FCT, IP, devidamente estruturado e fundamentado, e que teve como montante máximo de financiamento o valor correspondente ao financiamento médio anual mais elevado que lhes foi atribuído em resultado do concurso transato de avaliação de unidades realizado em 2013.

Ainda assim, os bons resultados obtidos em concursos lançados pela principal entidade financiadora nacional, conjugados com o impacto nas receitas da Faculdade do programa de estímulo ao emprego científico, reforçaram a dependência da NOVA FCSH do financiamento da FCT, IP, que passou de um contributo de 56%, do total de financiamento da investigação em 2018, para um total de 65% em 2019. Os restantes agregados da receita apresentam um peso relativo entre os 8% e os 21%, conforme pode ser verificado no a seguir apresentado.

Gráfico 11 - Distribuição percentual das fontes de receita da atividade investigação em 2019



Fonte: Conta de Gerência da NOVA FCSH 2019 - GP.

4 - Recursos Humanos

- Docentes
- Recursos Humanos não docentes
- Distribuição de trabalhadores segundo o género
- Distribuição de trabalhadores segundo a carreira
- Investigadores
- Distribuição dos docentes, investigadores e trabalhadores não docentes e não investigadores segundo as habilitações



4. RECURSOS HUMANOS

4.1. Docentes

No ano de 2019 a NOVA FCSH reforçou o seu corpo docente, registando um aumento de mais 13 docentes de carreira. Este reforço registou-se sobretudo na categoria de professor auxiliar (+11 docentes, a maioria contratados ao abrigo da norma transitória DL 57/2016, alterada pela Lei 57/2017). Verificam-se também em 2019, alterações na composição das categorias da carreira docente, com quatro concursos para professor catedrático ocupados, e um concurso de professor associado ocupado, apesar disso, e contando também com a saída de um docente nesta categoria, diminui em dois o número de docentes na categoria de professor associado.

Ao nível dos docentes especialmente contratados, a NOVA FCSH, registou um aumento dos ETIs, principalmente ao nível da categoria dos leitores (+6,8 ETIs), que viram o seu número total aumentar (+4 leitores) este ano.

Em 2019, a NOVA FCSH regista um rácio de docentes convidados (auxiliares, associados e catedráticos) /docentes de carreira de 24%.

Esta informação pode ser consultada com detalhe nas Tabela 16 e 13.

Tabela 16 - Número de docentes por carreira e categoria – 2018/2019 e 2019/2020

		Categoria		2018		2019		Variação	
Carreira	Professores Catedráticos	25	192	29	205	4	13		
	Professores Associados	50		48		-2			
	Professores Auxiliares	117		128		11			
Especialmente contratados	Professor Catedrático Convidado	1	125	2	124	1	-1		
	Professores Associados Convidados	2		3		1			
	Professores Auxiliares Convidados	76		67		-9			
	Assistentes Convidados	25		27		2			
	Leitor	21		25		4			
Total			317		329		12		

Fonte: Singap – GP, consulta a 12/11/2020.

Tabela 17 - ETIs docentes por carreira e categoria - 2018 e 2019

	Categoria	ETI					
		2018		2019		Varição	
Carreira	Professores Catedráticos	25	192	29	205	4	13
	Professores Associados	50		48		-2	
	Professores Auxiliares	117		128		11	
Especialmente contratados	Professores Catedrático Convidado	0,3	58,02	0,3	63,7	0,0	5,7
	Professores Associados Convidados	0,4		0,5		0,1	
	Professores Auxiliares Convidados	34,3		33,1		-1,2	
	Assistentes Convidados	6,2		6,3		0,0	
	Leitores	16,7		23,6		6,8	
Total		250,02		268,71		18,7	

Fonte: Singap - DRH, conforme consulta a julho de 2020.

Nota: Inclui todo o serviço docente especialmente contratado ao longo do respetivo ano civil, compreendendo, portanto, parcialmente, dois anos letivos: os ETIs apresentados para o ano 2018, compreendem o segundo semestre do ano letivo 2017/2018, e o 1º semestre do ano letivo 2018/2019, e para o ano 2019, o segundo semestre do ano letivo 2018/2019, e o 1º semestre do ano letivo 2019/2020.

O número de conferencistas em regime de colaboração pontual nos ciclos de estudos da NOVA FCSH, diminuiu em dez conferencistas (0,28 equivalentes em tempo inteiro), esta informação pode ser observada na Tabela 18.

Tabela 18 - Número de Conferencistas – 2018 e 2019

Categoria/Regime	2018		2019	
	Número	ETI	Número	ETI
Conferencistas	24	0,93	14	0,65

Fonte: dados extraídos do Docens – GP.

4.2. Não docentes e não investigadores

Relativamente aos recursos humanos não docentes e não investigadores a NOVA FCSH aumentou, em 2019, em 43 o número total de trabalhadores, atingindo um total de 142 colaboradores (Tabela 9). Este reforço na contratação de recursos humanos nesta tipologia deu-se sobretudo ao abrigo do PREVPAP e refletiu-se principalmente na carreira de assistente técnico e técnico superior. Ao todo foram 46 as contratações realizadas ao abrigo do PREVPAP: 1 Assistente Operacional, 5 assistentes técnicos, 3 técnico de informática e 37 técnicos superiores.

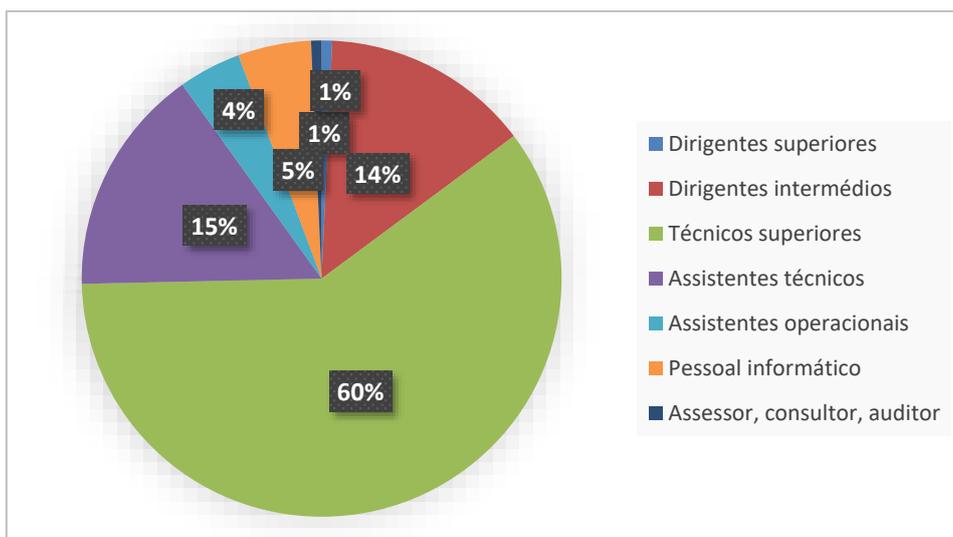
Tabela 19 - Distribuição dos recursos humanos não docentes por categoria – 2018 e 2019

Categoria	2018	2019	Varição	Varição %
Dirigentes superiores	1	1	0	0%
Dirigentes intermédios	11	20	9	82%
Técnicos superiores	56	85	29	52%
Assistentes técnicos	22	22	0	0%
Assistentes operacionais	5	6	1	20%
Pessoal informático	4	7	3	75%
Assessor, consultor, auditor	0	1	1	100%
Total	99	142	43	43%

Fonte: Singap - DRH.

A NOVA FCSH sobe, com a admissão destes trabalhadores, o seu índice de tecnicidade³ nos Recursos Humanos não docentes, de 57% em 2018, para 60% em 2019. O índice de enquadramento⁴ também revela uma subida, dos 12% em 2018, para 15% em 2019. No Gráfico 12 é apresentada a distribuição percentual dos recursos humanos não docentes por categoria.

Gráfico 12 - Distribuição percentual dos recursos humanos não docentes por categoria - 2019



Fonte: Singap - DRH.

Em 2019, são já notáveis os efeitos da passagem da Universidade Nova de Lisboa a fundação pública em regime de direito privado, ocorrida em 2017, ao nível dos vínculos dos recursos humanos não docentes. Com efeito, de uma situação em que 14% dos vínculos eram em regime de direito privado (2018), em 2019, estes vínculos passam a representar 57% do total de trabalhadores não docentes e não investigadores da NOVA FCSH.

³ Índice de Tecnicidade: Número de Técnicos Superiores/total de trabalhadores*100

⁴ Índice de Enquadramento: Número de Dirigentes/Total de Recursos humanos*100

Tabela 20 - Distribuição dos recursos humanos não docentes por tipo de vínculo – 2018 e 2019

Vínculo	2018		2019		Variação	
	CTFP	CIT	CTFP	CIT	CTFP	CIT
Tempo Indeterminado	67	2	54	48	-13	46
Termo Resolutivo Certo	4	11	0	13	-4	2
Termo Resolutivo Incerto	3	0	0	6	-3	6
Comissão de Serviço	11	1	7	14	-4	13
Total	85	14	61	81	-24	67
	99		142		43	

Fonte: Divisão de Recursos Humanos – Singap.

4.3. Recursos humanos Investigadores

No ano 2019, houve uma integração de 162 investigadores na NOVA FCSH, ao abrigo das seguintes medidas de regularizações de vínculos:

- Estímulo Emprego Científico Individual – Concurso FCT, IP 2018;
- Estímulo Emprego Científico Institucional – Concurso FCT, IP 2018;
- Projetos de IC&DT em todos os Domínios Científicos 2017 – Concurso FCT, IP;
- Norma Transitória DL 57/2016 - Lei 57/2017;
- Outros projetos (2 Investigadores).

A distribuição dos investigadores por categoria pode ser observada na seguinte tabela:

Tabela 21 - Distribuição dos investigadores por categoria

Categoria/regime	2018	2019
Investigadores FCT	14	9
Investigadores Marie Curie	1	0
Investigador Auxiliar de carreira	1	1
Investigador Principal de carreira	1	1
Investigadores - Norma transitória DL 57	n.d.	106
Investigadores - Projetos ICDT2017	0	17
Investigadores (outros projetos)	0	2
Investigadores Auxiliar EEC	0	7
Investigadores Júnior EEC	0	13
Investigadores Principal EEC	0	6
Total	17	162

Fonte: Divisão de Recursos Humanos – Singap.

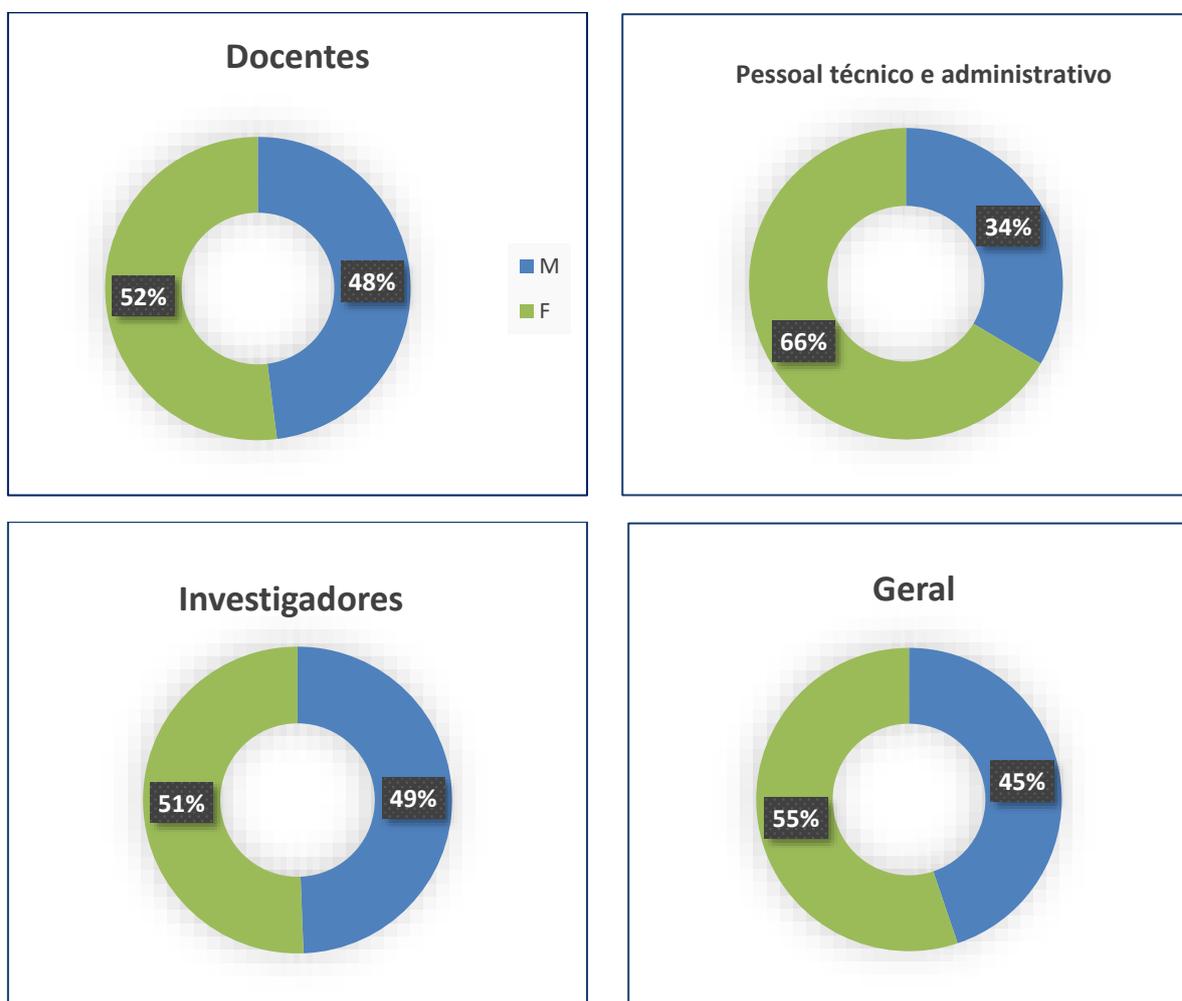
n.d. – não disponível

4.4. Distribuição de trabalhadores segundo o género

Apesar das transformações significativas no quadro geral dos trabalhadores da NOVA FCSH ocorridas no ano de 2019 e sumarizadas nos capítulos anteriores, a distribuição segundo o género não sofreu grandes alterações, permanecendo equilibrada, com maior representação de trabalhadoras do género feminino. Num universo de 620 trabalhadores, 55% são do género feminino e 45% são do género masculino. Face ao ano anterior, regista-se uma diminuição proporcional das trabalhadoras do género feminino (menos 2%) e correspondente aumento proporcional dos trabalhadores do género masculino (mais 2%).

O Gráfico 13 apresenta a distribuição de trabalhadores segundo o género.

Gráfico 13 - Distribuição de trabalhadores da NOVA FCSH segundo o género



Fonte: Balanço Social da NOVA FCSH 2019.

4.5. Distribuição de trabalhadores segundo a carreira

A carreira “pessoal docente” representa 47% dos ETI da faculdade, seguindo-se a carreira “pessoal de investigação científica” com 28% e o grupo “pessoal não docente” que representa 25%. Entre 2018 e 2019, verificou-se um aumento global de 206,4 ETIs, representando um

crescimento de 56%. Este desenvolvimento excecional deveu-se sobretudo aos programas de integração de investigadores (CEEC individual e institucional 2017 e o programa de recrutamento de investigadores ao abrigo do DL 57/2016 - Lei 57/2017) que viram o seu número subir 8 vezes, e ao PREVPAP ao nível dos trabalhadores não docentes, que registam um crescimento percentual de 43%.

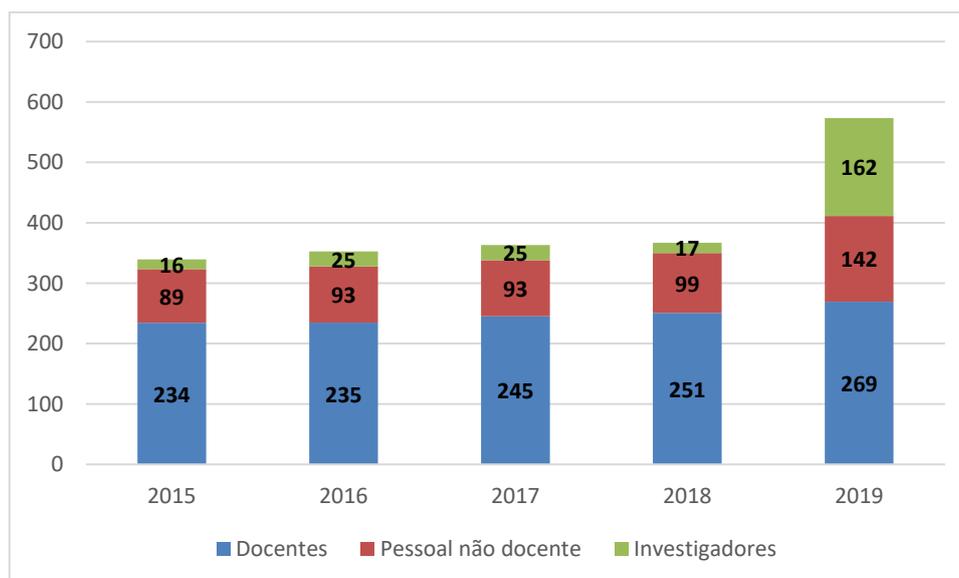
A Tabela 22 a seguir apresentada mostra a variação entre 2018 e 2019 da distribuição dos ETI da Faculdade segundo o grupo/carreira.

Tabela 22 - Distribuição de ETI segundo a carreira – 2018 e 2019

Grupo/Carreira	2018	2019	Variação	Variação %	Composição %
	ETI	ETI			
Docentes	251	269,4	18,4	7,3%	47%
Pessoal não docente	99	142	43	43,4%	24,8%
Investigadores	17	162	145	852,9%	28,3%
Total	367	573,4	206,4	56,3%	100%

Fonte: Balanço Social 2018 e 2019, Singap e Docens.

Gráfico 14 - Evolução dos Recursos Humanos da NOVA FCSH - 2015 a 2019



Fonte: Balanço Social, Singap e Docens.

4.6. Outras informações

Os recursos humanos da NOVA FCSH apresentam um elevado grau de especialização com 75% dos trabalhadores não docentes com formação superior (mais 4% do que no ano anterior e mais 6% recuando dois anos); 99% dos investigadores com doutoramento (mais 5% do que no ano anterior, e mais 7% recuando dois anos), e 76% dos docentes com doutoramento. Estes dados podem ser visualizados na Tabela 23.

Tabela 23 – Grau de especialização segundo habilitações académicas - 2018

	2019
Percentagem de trabalhadores não docentes com formação superior	75%
Percentagem dos investigadores com doutoramento	99%
Percentagem de docentes com doutoramento (docentes de carreira e docentes convidados)	76%

Fonte: Balanço Social da NOVA FCSH 2019.

Os trabalhadores da NOVA FCSH têm em média 49 anos e uma antiguidade na instituição entre 10 a 14 anos. Na Tabela 24 podemos observar estes dados por categoria profissional.

Tabela 24 - Idade média e antiguidade média por categoria profissional - 2019

	Idade média	Antiguidade média
Não Docentes	45	10 a 14 anos
Investigadores	45	até 5 anos
Docentes	53	15 a 19 anos
Total	49	10 a 14 anos

Fonte: Balanço Social da NOVA FCSH 2019.

Recursos Orçamentais

- Custos e perdas
- Proveitos e ganhos
- Indicadores financeiros



5. RECURSOS ORÇAMENTAIS

Financiamento da atividade

A receita cobrada líquida da NOVA FCSH ascendeu a 37 255 milhares de euros, dos quais 62% representam receitas gerais (inclui verbas do Orçamento de Estado e verbas recebidas da FCT, IP conforme apresentado na Tabela 25). Estas últimas constituíram a rubrica com maior variação positiva entre 2018 e 2019, registando um aumento de 74%.

Relativamente à receita cobrada líquida na fonte de financiamento de receitas próprias (29% do montante de receita total), 24% correspondem a saldos de gerência anterior (2 599 milhares de euros) e 76% a taxas, multas, propinas e outras penalidades (8 015 milhares de euros).

No que diz respeito à fonte de financiamento União Europeia, que totalizou 3 579 milhares de euros e que representa no ano de 2019, 10% do total de receita arrecadada pela NOVA FCSH, verifica-se que houve um aumento de 29% relativamente ao ano transato. Este aumento resulta de protocolos com as diferentes instituições da União Europeia (Programas Erasmus e outros apoios financeiros) e a projetos com as organizações e instituições europeias, como os programas FEDER (Lisboa 2020) – CAPSAHARA (ERC), BLACKBOX (ERC), COST, entre outros.

Tabela 25 - Financiamento da atividade (inclui saldos transitados) – 2018 e 2019

Origem dos fundos da Faculdade	2018		2019		Variação	
	Valor (euros)	%	Valor (euros)	%	€	%
Receitas Gerais (Orçamento do Estado)	12 926 830	40%	13 134 869	35%	208 039	2%
Receitas próprias	11 014 834	34%	10 614 229	28%	-400 605	-4%
Receitas gerais (FCT)	5 698 987	18%	9 927 270	27%	4 228 283	74%
Financiamento União Europeia	2 782 128	9%	3 579 236	10%	797 108	29%
Total	32 422 780	100%	37 255 604	100%	4 832 824	15%

Fonte: Relatório de Gerência 2018 e 2019. Inclui saldos transitados.

No que respeita ao detalhe da despesa paga por fonte de financiamento, verifica-se que 38% da despesa foi executada através de verbas do Orçamento do Estado, na componente de Receitas Gerais, sendo que foi utilizado quase na integra em despesas com pessoal.

No que se refere às restantes origens, 28% das despesas foram suportadas por verbas da FCT, IP, 27% com recurso a receitas próprias, e 7% com financiamento da União Europeia.

Tabela 26 - Despesa paga por fonte de financiamento - 2018 e 2019

Fonte de Financiamento	2018		2019		Variação	
	Valor (euros)	%	Valor (euros)	%	Valor (euros)	%
Receitas Gerais (Orçamento do Estado)	12 920 817	46%	12 564 191	38%	-356 627	-3%
Receitas Próprias	8 425 087	30%	8 719 354	27%	294 267	4%
Receitas Gerais (FCT)	5 211 653	19%	9 278 310	28%	4 066 656	78%
Financiamento União Europeia	1 339 004	5%	2 142 512	7%	803 508	60%
Total Geral	27 896 561,10	100%	32 704 366	100%	4 807 805	17%

Fonte: Relatório de Gestão 2018 e 2019.

Custos e perdas

Os custos e perdas em 2019, totalizaram 34,7 milhões de euros, verificando-se um aumento de 26% (7 milhões de euros em termos absolutos) face ao ano de 2018. A quase totalidade dos custos é constituída pelos custos operacionais (99%).

Os custos com o pessoal, 74% dos custos totais da NOVA FCSH, registaram um aumento de 36% face ao ano transato, ou seja, mais 6,6 milhões de euros, representando um peso decisivo na estrutura de custos. Este acréscimo de custos refere-se ao processo de regularização de vínculos no âmbito do PREVPAP, e da contratação de investigadores doutorados no âmbito da norma transitória Decreto-Lei nº 57/2016 alterado pela Lei nº 57/2017 e CEEC (estímulo ao emprego científico individual).

Os fornecimentos de serviços externos cresceram 800 mil euros (+19%), totalizando 4,8 milhões de euros. Este crescimento provém do aumento dos custos com seguros de acidentes de trabalho de contrato individual – investigadores e trabalhadores e dos trabalhos especializados (informáticos, traduções, edições e serviços de apoio técnico e de manutenção). Houve igualmente um ligeiro aumento nos custos com a eletricidade, água, vigilância e segurança, que se deveu à recente ocupação do Colégio Almada Negreiros.

As transferências correntes concedidas e prestações sociais diminuíram em 14%, traduzindo um decréscimo de 500 mil euros, quando comparado com os valores de 2018, o que se deveu essencialmente à diminuição de transferências para Entidades Públicas (-8%) e dos subsídios correntes, mais concretamente, as bolsas de investigação (-18%). Este decréscimo das transferências de bolsas de investigação, deve-se ao facto dos bolseiros integrados no âmbito do PREVPAP, verem as suas bolsas convertidas em contratos de trabalho. Este decréscimo, por sua vez, absorveu o aumento relativo às transferências para a Reitoria da NOVA respeitantes à comparticipação de custos comuns estabelecido no acordo orgânico, pela ocupação do Colégio Almada Negreiros, que se concretizou no montante de 230 mil euros.

As amortizações do exercício não revelaram variações significativas.

Os custos financeiros continuam a ser uma rubrica pouco relevante na estrutura de custos da Faculdade (0,01%). Já o aumento em 252 mil euros face ao ano de 2018 dos custos extraordinários, refere-se a correções relativas a exercícios anteriores, perdas em existências e sobretudo a restituições para entidades parceiras de projetos financiados pela FCT, IP e UE.

Tabela 27 - Distribuição dos custos e perdas - 2018 e 2018

Custos e Perdas	2018		2019		variação	
	Valor (euros)	%	Valor (euros)	%	€	%
Custo das matérias vendidas e das matérias consumidas	321	0%	661	0%	340	106%
Fornecimentos e serviços externos	4 007 194	15%	4 801 959	14%	794 765	20%
Pessoal	18 635 148	68%	25 265 736	73%	6 630 588	36%
Transferências correntes	4 114 488	15%	3 545 660	10%	-568 828	-14%
Amortizações	693 766	3%	702 243	2%	8 477	1%
Outros custos operacionais	25 594	0,1%	7 310	0,02%	-18 284	-71%
Custos financeiros	2 573	0,01%	2 077	0,01%	-496	-19%
Custos extraordinários	94 844	0,3%	347 318	1%	252 474	266%
Total	27 573 928	100%	34 672 964	100%	7 099 036	26%

Fonte: Relatório de Gestão 2018 e 2019.

Proveitos e ganhos

Os proveitos operacionais aumentaram 6,6 milhões de euros face ao exercício anterior, totalizando em 2019, o valor de 33,7 milhões de euros. Esta variação deve-se, sobretudo, ao aumento de receitas provenientes de propinas e de transferências e subsídios correntes obtidos.

Em 2019, registou-se um aumento de 4% (236 mil euros) das receitas em taxas, sobretudo por via do aumento dos proveitos de propinas do 2º ciclo.

A rubrica vendas e prestações de serviço, que diz respeito, essencialmente, à venda de fotocópias e impressos, bens de *merchandising* na loja do Aluno e às prestações de serviços de realização de estudos no âmbito dos projetos de investigação, ações de formação, congressos e serviços de docência, teve um acréscimo de 114 mil euros (+8%) face ao ano transato.

A rubrica transferências e subsídios correntes corresponde às dotações do orçamento do estado e outras transferências ou subsídios provenientes, maioritariamente de entidades públicas, das quais se destaca a FCT. Inclui ainda transferências entre entidades constitutivas da UNL. Foi aqui que se registou o maior acréscimo da receita, com uma variação positiva de 6,2 milhões de euros (+32%), relacionado com o aumento de transferências da FCT, IP afetas à contratação de doutorados ao abrigo da norma transitória DL 57, e CEEC individual.

Os proveitos suplementares, que representam apenas 0,3% da estrutura de proveitos da Faculdade, dizem respeito aos alugueres de salas e de outros espaços, como o estacionamento. Também com pouca expressão foram os proveitos financeiros e os proveitos extraordinários da Faculdade, representando no seu conjunto menos de 1% dos proveitos da Faculdade.

Tabela 28 - Distribuição dos proveitos e ganhos - 2018 e 2019

Proveitos e Ganhos	2018		2019		Variação	
	Valor (euros)	%	Valor (euros)	%	Valor (euros)	%
Vendas e prestações de serviço	1 356 448	5%	1 470 462	4%	114 014	8%
Taxas	5 814 479	21%	6 049 991	18%	235 512	4%
Proveitos suplementares	86 018	0,3%	93 488	0,3%	7 470	9%
Transferências correntes	19 752 277	73%	25 988 465	77%	6 236 188	32%
Proveitos financeiros	2 867	0,01%	383	0%	-2 484	-87%
Proveitos extraordinários	175 529	0,7%	139 378	0,4%	-36 151	-21%
Total	27 187 617,47	100%	33 742 167,00	100%	6 554 550	24%

Fonte: Conta de Gerência da NOVA FCSH 2018 e 2019.

Indicadores financeiros

Para a determinação do resultado líquido do exercício (RL) concorrem todas as rubricas de proveitos e de custos do período em análise. Os resultados da NOVA FCSH evidenciaram em 2019 um agravamento face a 2018, sendo que o RL ascendeu a 931 mil euros negativos, diminuindo 141% face ao ano anterior. Este resultado deve-se essencialmente, ao aumento dos custos com pessoal e de estrutura. A integração dos trabalhadores inscritos no âmbito do regime de PREVPAP teve o maior impacto no RL, com o montante de 665 mil euros. A ocupação do CAN também foi um fator determinante para este resultado, tendo a Faculdade um aumento de custos de aquisição de equipamento no valor de 408 mil euros, valor a que se somam os custos de instalação e obras (61 mil euros), custos de informática, aquisição de *hardware* e rede *wireless* (105 mil euros) e comparticipação nos espaços comuns e espaços verdes através de transferências para a Reitoria da NOVA (230 mil euros). Este acréscimo vem sobrepor-se às medidas de poupança tomadas pela Faculdade.

O Saldo Orçamental não sofreu grandes alterações, mantendo-se na ordem do 4,5 milhões de euros.

Tabela 29 - Indicadores financeiros – 2018 e 2019

Indicador	2018	2019	Variação (%)
Orçamento do Estado do ano / n.º de alunos em parte curricular	2 998 €	3 100 €	3%
Orçamento do Estado do ano / n.º total de alunos	2 620 €	2 657 €	1%
Saldo Orçamental	4 526 219 €	4 551 237 €	1%
Resultado Líquido do Exercício	-386 310 €	-930 797 €	-141%

Fonte: Conta de Gerência da NOVA FCSH 2018 e 2019 e RAIDES 2018 e 2019 – 1º momento.

Resultados nos Eixos de Intervenção, Objetivos e Ações

- Ensino
- Estudantes
- Investigação
- Qualidade
- Imagem e Comunicação
- Recursos Humanos e Financeiros
- Instalações e Infraestruturas
- Responsabilidade Social e Ambiental



6. RESULTADOS NOS EIXOS DE INTERVENÇÃO, OBJETIVOS E AÇÕES

Como o título indica, nesta secção serão apresentados os resultados nos principais eixos de intervenção que caracterizaram a atividade da NOVA FCSH em 2019:

- Ensino
- Estudantes
- Investigação
- Qualidade
- Imagem e Comunicação
- Recursos Humanos e Financeiros
- Instalações e Infraestruturas
- Responsabilidade Social e Ambiental

No Plano de Atividades e Orçamento para 2019 foram definidos eixos e, para cada eixo, definidos objetivos, ações, indicadores e metas.

Os resultados são classificados em tabela, segundo um critério de avaliação definido na meta, e com quatro classificações possíveis:

Objetivo superado – O indicador do objetivo regista um valor inteiro ou percentual superior à meta e/ou concluído a 100% antes do prazo estipulado.

Objetivo atingido – O indicador do objetivo regista um valor inteiro ou percentual idêntico à meta (dentro de uma tolerância de 2%) e/ou é concluído no prazo estipulado.

Objetivo parcialmente atingido – O indicador do objetivo regista um valor superior a 1/3 da meta. Considera-se também parcialmente atingido quando o objetivo seja concluído, mas num momento posterior do ano ao prazo estipulado na meta.

Objetivo não atingido – O indicador do objetivo regista um valor inferior a 1/3 da meta.

6.1. Ensino

Nº	OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES		METAS	RESULTADOS ANUAIS
1.1	Promover a reestruturação curricular	Definição dos princípios orientadores da reestruturação curricular	1.1.1	Prazo	31/03/2019	Objetivo parcialmente atingido.
		Elaboração e submissão à A3ES das propostas de reestruturação curricular	1.1.2	Número de cursos de 1º e 2º ciclos em reestruturação / prazo	28/09/2019	Objetivo não atingido.
1.2	Promover a internacionalização do ensino	Oferta de unidades curriculares em inglês e/ou em outra língua estrangeira	1.2.1	Percentagem de UC oferecidas em inglês ou língua estrangeira / universo atual	20%	Objetivo parcialmente atingido.
		Aumento do número de candidaturas <i>Joint Master Degree</i> , ou de outros cursos em colaboração com Instituições de Ensino Superior	1.2.2	Número de candidaturas	2	Objetivo atingido.
1.3	Captar novos públicos para ciclos de estudo não conferentes de grau na esfera de competência do Centro Centro Luis Krus - Formação ao Longo da Vida - NOVA FCSH	Criação de novas Pós-Graduações, sobre temas atuais e pertinentes para a sociedade	1.3.1	Percentagem de novas graduações / universo atual	25%	Objetivo superado.
		Dinamização da Formação ao Longo da Vida, através de novas ofertas (Cursos de Verão, Cursos Livres, e outros)	1.3.2	Percentagem de novos cursos / universo atual	25%	Objetivo superado.
1.4	Valorizar a componente pedagógica	Organização de <i>workshops</i> temáticos, suscetíveis de incentivar a reflexão sobre questões pedagógicas e novos métodos de ensino / aprendizagem	1.4.1	Número de <i>workshops</i> organizados	4 <i>workshops</i>	Objetivo não atingido.
		Instituição de um Prémio de Práticas Pedagógicas Inovadoras	1.4.2	Prazo	30/11/2019	Objetivo não atingido.

Observações

Objetivo 1.1 - Promover a reestruturação curricular

Desde o ano letivo 2006/2007 em que a NOVA FCSH aplicou os princípios da designada Reforma de Bolonha, que não teve lugar nenhuma reestruturação curricular dos seus planos de estudo. No entanto, no decorrer de mais de uma década, os domínios científicos e áreas disciplinares sofreram alterações e a complexidade dos problemas atuais das sociedades, exigem uma resposta eficaz, fundamentada em conhecimentos científicos sólidos e em abordagens interdisciplinares.

Neste sentido, no decurso de 2019, a reestruturação curricular foi tema de discussão e reflexão em reuniões do Conselho Científico, tendo-se estabelecido a metodologia que devia ser seguida pelos Departamentos. Deviam ser considerados os seguintes elementos: (i) comparar os seus cursos com outros cursos nacionais e internacionais; (ii) ouvir antigos e atuais alunos; (iii) ouvir empregadores e entidades que acolhem estágios; (iv) ouvir todos os docentes; (v) apresentar o ponto de situação destas reflexões ao Conselho Científico.

Ficou igualmente decidido, que a reestruturação curricular seria realizada em dois tempos, numa primeira fase os cursos de Licenciatura e numa segunda os cursos de Mestrado e Doutoramento.

Em virtude de ser necessário clareza de ideias, sobre os parâmetros e os princípios que devem orientar esta reestruturação, a discussão tomou mais tempo do que o previsto, mas a reflexão iniciada vai possibilitar que em 2020 que os planos de estudo sejam reestruturados, integrando novas temáticas e práticas pedagógicas inovadoras.

Objetivo 1.2 - Promover a internacionalização do ensino

Ação 1.2.1 - Oferta de unidades curriculares em inglês e/ou em outra língua estrangeira

Do total de 1208 unidades curriculares letivas registadas no Guia Informativo dos cursos conferentes de grau (1165) e das opções oferecidas pelas unidades de investigação (43), no ano letivo 2019/2020, estiveram ativas 89 unidades curriculares ativas lecionadas em língua estrangeira, o que representa 7,3% da oferta letiva da NOVA FCSH.

Nos cursos conferentes de grau, os departamentos identificaram as unidades curriculares, durante o processo de atualização das respetivas fichas para o Guia Informativo, que seriam lecionadas em língua estrangeira. Excetuam-se deste total as que são específicas de leção de um idioma.

No que diz respeito à oferta pelas unidades de investigação, o Conselho Científico conduziu este processo através da abertura de dois momentos de incentivo à apresentação de propostas que fossem ministradas em língua estrangeira: em junho (para ambos os semestres) e em dezembro (2.º semestre).

Ação 1.2.2 - Aumento do número de candidaturas Joint Master Degree, ou de outros cursos em colaboração com Instituições de Ensino Superior

No decurso de 2019 foram realizadas duas candidaturas conjuntas no contexto do programa de estudos Erasmus Mundus Joint Master Degree.

Objetivo 1.3 - Captar novos públicos para ciclos de estudo não conferentes de grau na esfera de competência do Centro Luís Krus (CLK) - Formação ao Longo da Vida - NOVA FCSH

Este objetivo foi concretizado através do alargamento do espetro do público do CLK com a integração da gestão – efetiva – da formação da NOVA FCSH no âmbito dos cursos de Português Língua Estrangeira, nas suas diferentes vertentes, abrangendo um universo de cerca de 1113 distribuídos por 60 turmas. Devem ainda ser mencionados os cursos de Coreano (desenvolvidos ao abrigo do acordo NOVA FCSH / King Sejong Institute Lisbon) envolvendo anualmente cerca de 150 alunos, dos quais cerca de 60% são externos à NOVA FCSH.

Face à diversidade da oferta gerida pelo CLK, definiu-se uma nova regulação de formas de funcionamento do CLK, visando garantir, assim, uma resposta mais eficiente e mais eficaz às solicitações dos diferentes públicos, através de uma maior interação entre proponentes dos cursos e público alvo a que se destinam

Ação 1.3.1 - Criação de novas Pós-Graduações, sobre temas atuais e pertinentes para a sociedade

O objetivo foi superado com a oferta de 4 novas Pós-Graduações, num universo de 13 Pós-graduações oferecidas (aumento de 31% face ao ano anterior).

Para garantir a qualidade da oferta de Cursos que se realizam no âmbito do CLK, foi feita uma aposta no reforço da avaliação interpares para todos os cursos livres. Para os cursos dos Estudos Pós-Graduados não conferentes de grau (Cursos de Pós-Graduação e Cursos de Especialização) foi criada uma Comissão de Avaliação dos cursos de Pós-Graduação e de Especialização. Essa Comissão é composta por dois membros designados pelo Conselho Científico da NOVA FCSH, integrando obrigatoriamente um membro externo, cooptado entre os especialistas da área a que o curso se refere.

A avaliação dos cursos visa por um lado certificar a sua qualidade científica e pedagógica e, por outro, atestar a sua relevância na inovação da área científica em que se integra

Sob o ponto de vista da criação de novos cursos no âmbito dos Estudos Pós-Graduados não conferentes de grau, devem ser destacados o curso de Pós-Graduação em Gestão e Políticas de Ciência e Tecnologia – com a sua 1ª edição em 2019-2020, a Pós-Graduação Música na Infância: Intervenção e Investigação – a ter início no 1º semestre de 2020-2021.

Estas ofertas são aqui realçadas quer pela abrangência temática inovadora e diferenciadora que propõem em relação à oferta existente, quer por visarem novos públicos muito diversos, com focos profissionais bem definidos e *background* académico diversificados.

Ação 1.3.2 - Dinamização da Formação ao Longo da Vida, através de novas ofertas (Cursos de Verão, Cursos Livres, e outros)

O objetivo foi superado coma oferta de 108 novos cursos, num universo de 154 cursos livres, o que representa 70% da oferta.

A mais valia desta oferta centrou-se, sobretudo, na sua diversidade formal (cursos com duração diferenciada), na sua abrangência temporal (ocupando espaços ‘vazios’ do funcionamento letivo – verão/pausa entre semestres), na sua plasticidade (visando públicos integrados na vida académica ou, pelo contrário, públicos interessados em temáticas específicas, sem qualquer elo à universidade e à vida universitária). Será ainda de destacar a importância dada na inovação pedagógica da oferta, na criatividade temática dos cursos e na possibilidade opcional de realização de avaliação de conhecimentos por parte do estudante. Sublinhe-se, no entanto, só quando existe avaliação, é que existe possibilidade de atribuição de créditos.

Deve ainda ser sublinhado que a generalidade dos cursos propostos neste âmbito (em termos gerais, aqui designados como ‘Cursos Livres’) estão acreditados no âmbito do Conselho Científico e Pedagógico de Formação Contínua, sendo essa acreditação relevante para diferentes públicos, mas em particular para os Docentes dos Ensinos Básico e Secundário.

Todo o processo de pedido de acreditação é preparado pelo CLK.

Objetivo 1.4 - Valorizar a componente pedagógica

Ação 1.4.1 - Organização de *workshops* temáticos, suscetíveis de incentivar a reflexão sobre questões pedagógicas e novos métodos de ensino /aprendizagem

Foi organizado apenas um *workshop* temático, dos quatro previstos pelos membros do Conselho Pedagógico. Em outubro de 2019, no arranque do ano letivo, a NOVA FCSH aliou-se à campanha da Associação Portuguesa de Sociologia para a prevenção do plágio e promoção da integridade académica no ensino superior português.

O *workshop* “Plágio no Ensino Superior. O que é? Porque e como não cometer?” dinamizado pelos investigadores Madalena Ramos (ISCTE-IUL) e César Morais (NOVA FCSH) foi destinado a estudantes dos vários ciclos de ensino (aberto à participação de docentes) e tinha como principal objetivo a prevenção da prática do plágio. Na agenda do *workshop* constavam: a contextualização do plágio no universo das fraudes académicas; a análise do enquadramento institucional da fraude académica; a identificação dos elementos que caracterizam o que é o plágio; as práticas mais eficazes para evitar o plágio; a realização de exercício(s) prático(s) com os estudantes; e o debate aberto aos participantes em torno da fraude e integridade em contexto académico.

Ação 1.4.2 - Instituição de um Prémio de Práticas Pedagógicas Inovadoras

A dinâmica do ano letivo não proporcionou as condições necessárias para a realização das iniciativas previstas na NOVA FCSH, nomeadamente na concetualização de um regulamento e de critérios para a atribuição deste prémio. No entanto, considera-se ser uma iniciativa relevante que pretende reconhecer as boas práticas pedagógicas dos docentes da NOVA FCSH, incluindo as de inovação pedagógica, em unidades curriculares de qualquer tipologia.

6.2. Estudantes

Nº	OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESULTADOS ANUAIS	
2.1	Promover ambientes de aprendizagem eficazes e inclusivos	Organização de sessões periódicas de acolhimento e de integração de estudantes, incluindo atividades dirigidas a grupos específicos (estudantes internacionais, <i>Erasmus</i> , estudantes de doutoramento, etc.), numa lógica de prevenção do abandono	2.1.1	Taxa de abandono ano N/Taxa de abandono ano N-1	Redução de 10% na taxa de abandono	Objetivo superado.
		Organização de <i>workshops</i> direcionados para competências transversais (nomeadamente, escrita académica), numa lógica de prevenção do insucesso	2.1.2	Nº de <i>workshops</i>	2	Objetivo atingido.
		Operacionalização de medidas de apoio pedagógico, técnico e logístico a Estudantes com Necessidades Educativas Especiais (ENEE), enquadradas pelo regulamento de ENEE da NOVA	2.1.3	Nº de alunos que beneficiam / nº de pedidos válidos	100%	Objetivo atingido.
		Reforço das relações com a Junta de Freguesia das Avenidas Novas, desenvolvendo sinergias (nomeadamente, no âmbito do alojamento de estudantes)	2.1.4	Nº de iniciativas conjuntas	5	Objetivo atingido.
2.2	Consolidar a relação entre formação académica, empreendedorismo e responsabilidade social	Implementação de medidas de apoio ao empreendedorismo na área das Ciências Sociais, das Artes e das Humanidades	2.2.1	Nº de medidas implementadas	2 por semestre	Objetivo superado.
		Reforço do voluntariado curricular, privilegiando contributos específicos das Ciências Sociais, das Artes e das Humanidades	2.2.2	Nº de UC realizadas como voluntariado curricular no ano N/Nº de UC realizadas como voluntariado curricular no ano N-1	Crescimento de 15%	Objetivo não atingido.

Nº	OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES		METAS	RESULTADOS ANUAIS
2.2		Reforço da rede <i>alumni</i>	2.2.3	Nº de <i>alumni</i> ano N / Nº de <i>alumni</i> ano N-1	Crescimento de 15%	Objetivo não atingido.
2.3	Incentivar a mobilidade de estudantes como condição de formação global no mundo contemporâneo	Organização de ações de divulgação dos programas de mobilidade <i>incoming</i> e <i>outgoing</i>	2.3.1	Nº de estudantes em mobilidade <i>incoming</i> no ano N/ Nº de estudantes em mobilidade <i>incoming</i> no ano N-1	Crescimento de 15%	Objetivo superado.
				Nº de estudantes em mobilidade <i>outgoing</i> no ano N/ Nº de estudantes em mobilidade <i>outgoing</i> no ano N-1	Crescimento de 15%	Objetivo parcialmente atingido.
		2.3.2	Nº de estudantes internacionais de 1º ciclo no ano N/ Nº de estudantes internacionais de 1º ciclo no ano N-1	Crescimento de 10%	Objetivo não atingido.	
		2.3.3	Prazo	30/04/2019	Objetivo atingido.	

Observações

Objetivo 2.1 - Promover ambientes de aprendizagem eficazes e inclusivos

Ação 2.1.1 – Organização de sessões periódicas de acolhimento e de integração de estudantes, incluindo atividades dirigidas a grupos específicos (estudantes internacionais, Erasmus, estudantes de doutoramento, etc.), numa lógica de prevenção do abandono

O objetivo foi superado com um registo de 248 desistências formalizadas no ano letivo 2019/2020, menos 23% do que no ano letivo anterior.

Ação 2.1.2 – Organização de *workshops* direcionados para competências transversais (nomeadamente, escrita académica), numa lógica de prevenção do insucesso

O objetivo foi atingido, tendo sido realizados os seguintes eventos de formação: *Workshop* Gestão de Tempo (*Soft Skills Academy*), abril de 2019; *Workshop* de Escrita Académica, dirigido a Estudantes Internacionais, outubro e novembro de 2019.

Ação 2.1.3 - Operacionalização de medidas de apoio pedagógico, técnico e logístico a Estudantes com Necessidades Educativas Especiais (ENEE), enquadradas pelo regulamento de ENEE da NOVA

Todos os pedidos válidos de ENEE foram atendidos, num total de 18 casos. Foram ainda tomadas as seguintes medidas: (1) Contratação de serviços para apoio a estudantes com dificuldades de mobilidade; (2) Articulação entre os Departamentos e a Comissão de Análise e Acompanhamento de Estudantes com Necessidades Educativas Especiais, tendo em vista a implementação das medidas de apoio a ENEE.

Ação 2.1.4 - Reforço das relações com a Junta de Freguesia das Avenidas Novas, desenvolvendo sinergias (nomeadamente, no âmbito do alojamento de estudantes)

Foram 5 as Iniciativas empreendidas neste âmbito: (1) Participação da Presidente da JFAN na Jornada para a Igualdade e a Não Discriminação (fevereiro 2019); (2) Trabalho conjunto com a JFAN (Presidente e Assessores) na preparação de medidas de conciliação da vida familiar e profissional, no âmbito do Plano para a Igualdade de Género e a Diversidade; (3) Colaboração no estudo de viabilidade da escola de S. Sebastião da Pedreira, com vista a uma eventual utilização como infantário ou creche. (4) Cooperação com vista à instalação de uma estação de bicicletas na entrada do campus da Av. de Berna; (5) Envolvimento da JFAN no Faz-te à NOVA (com visita da Presidente).

Objetivo 2.2 - Consolidar a relação entre formação académica, empreendedorismo e responsabilidade social

Ação 2.2.1 - Implementação de medidas de apoio ao empreendedorismo na área das Ciências Sociais, das Artes e das Humanidades

Foram realizados 13 eventos no âmbito do apoio ao empreendedorismo.

Ação 2.2.2 - Reforço do voluntariado curricular, privilegiando contributos específicos das Ciências Sociais, das Artes e das Humanidades

Apesar dos esforços empreendidos na promoção do voluntariado curricular, registaram-se apenas 16 inscritos nesta opção. O indicador aponta assim para uma redução de 45% face aos valores registados no ano anterior. Foram, no entanto, tomadas as seguintes medidas, das quais se espera impacto no desempenho futuro do indicador: (1) Parceria com o IHC - Memórias das Avenidas Novas; (2) Parceria com Associação de Solidariedade Social do Alto Cova da Moura.

Ação 2.2.3 - Reforço da rede *alumni*

Em 2019 a Faculdade não registou um aumento significativo da rede *alumni* (total de 9463 contactos – variação de 0,25% face ao ano anterior). Foram, no entanto, tomadas as seguintes medidas, das quais se espera impacto no desempenho futuro do indicador: (1) Reformulação da *Newsletter Alumni*; (2) Participação ativa no projeto Comunidade NOVA no Mundo; (3) Exploração dos recursos existentes para gestão da rede de antigos alunos no novo sistema de gestão académica.

Objetivo 2.3 - Incentivar a mobilidade de estudantes como condição de formação global no mundo contemporâneo

Ação 2.3.1 - Organização de ações de divulgação dos programas de mobilidade *incoming* e *outgoing*

A NOVA FCSH registou, em 2019, 450 estudantes em programas de mobilidade *incoming*, o que representa um crescimento de 24% face ao ano transato.

Foram tomadas as seguintes medidas relativamente a estudantes em programas de mobilidade *incoming*: (1) Organização de acolhimento a estudantes, com iniciativas e presença de entidades que facilitem a integração dos estudantes na NOVA FCSH; (2) Organização de sessões de esclarecimento Erasmus+ estudos.

Relativamente a programas de mobilidade *outgoing*, participaram 153 estudantes, o que representa um crescimento de 10% face ao ano anterior.

Foram tomadas as seguintes medidas relativamente a estudantes em programas de mobilidade *outgoing*: (3) Organização de sessões de esclarecimento sobre estágios ERASMUS+; (4) Simplificação de procedimentos de estágios Erasmus+.

Ação 2.3.2 - Reforço da capacidade de atração de estudantes de 1º ciclo ao abrigo do Estatuto do Estudante Internacional

O objetivo não foi atingido, tendo-se registado apenas 20 inscrições de estudantes de primeiro ciclo ao abrigo do estatuto de estudante internacional, o que representa uma diminuição em 20% do indicador face ao valor registado no ano anterior. A diminuição registada interrompe uma tendência de crescimento nos anos letivos de 2017/2018 e 2018/2019.

A Faculdade investiu na divulgação do concurso especial de acesso e ingresso para estudantes internacionais, junto de candidatos brasileiros. Contudo, os acontecimentos recentes no plano político e económico no Brasil, que registou um ano caracterizado por elevada instabilidade, poderão ter tido impacto nos resultados ao nível do ingresso de estudantes de nacionalidade brasileira.

A NOVA FCSH pondera a diversificação da divulgação da sua oferta letiva junto de outros públicos internacionais. Tal aposta encontra-se consubstanciada no objetivo de aumento de unidades curriculares em inglês, bem como na implementação de um *Social Sciences Track*, um programa de estudos flexível, multidisciplinar e com opções curriculares em língua inglesa.

Ação 2.3.3 – Alargamento do Estatuto de Estudante Internacional a outros ciclos de estudos

Foi concretizado o alargamento do Estatuto Internacional aos cursos de segundo ciclo, encontrando-se o Estatuto já disponível para o ingresso destes estudantes no ano letivo de 2019/2020.

6.3. Investigação

Nº	OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESULTADOS ANUAIS
3.1	Aumentar o número de candidaturas a fontes de financiamento internacional	<p>Incremento de ações de apoio à preparação de candidaturas e disseminação de oportunidades de financiamento</p> <p>Promoção da participação da comunidade científica na 7ª edição do Prémio "Financiamento Exploratório"</p> <p>Continuar a premiar as UI através do Prémio de Internacionalização Santander</p>	3.1.1 Nº de candidaturas a fontes de financiamento internacional	70	Objetivo superado.
3.2	Aumentar o nº de publicações em revistas internacionais de referência (indexadas na <i>Web of Science e Scopus</i>)	<p>Promoção da participação da comunidade científica na 7ª edição do Prémio "Financiamento Exploratório"</p> <p>Atribuição do Prémio de Internacionalização Santander a investigadores e docentes</p> <p>Identificação e disseminação das revistas indexadas nas áreas científicas da NOVA FCSH</p> <p>Indexação das revistas editadas pelas unidades de investigação nas principais bases de dados</p>	3.2.1 Nº de publicações revistas indexadas na <i>Web of Science e Scopus</i>	300 publicações	Objetivo superado.
3.3	Consolidar a avaliação internacional das unidades de investigação	<p>Implementação de processos de monitorização do desempenho dos investigadores contratados pela Faculdade</p> <p>Melhoria dos procedimentos de boa gestão financeira dos projetos de investigação</p> <p>Realização de ações de formação sobre o sistema PURE e sobre Ciência Aberta na NOVA FCSH.</p> <p>Integração do sistema PURE no <i>website</i> institucional, dando visibilidade às publicações científicas da comunidade</p>	3.3.1 Nº de Unidades de Investigação avaliadas com Excelente ou Muito Bom	5 Excelente, 7 Muito bom	Objetivo superado.
3.4	Incentivar atividades de transferência de conhecimento e criação de valor	<p>Divulgação de um <i>kit</i> de apresentação de produtos e serviços especializados de investigação aplicada e consultoria empresas, etc.)</p> <p>Identificação de oportunidades de prestações de serviço nas plataformas próprias</p> <p>Divulgação do impacto societal da Investigação através de várias iniciativas de comunicação de ciência</p> <p>Participação da comunidade científica em iniciativas de Investigação e Inovação Responsáveis e Ciência Cidadã</p>	3.4.1 Nº de prestações de serviço à comunidade	60 prestações de serviço	Objetivo parcialmente atingido.
			3.4.2 Nº de iniciativas de ligação Ciência - Sociedade	500 eventos	Objetivo atingido.

Nº	OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESULTADOS ANUAIS
3.4		Desenvolvimento da infraestrutura de pesquisa virtual ROSSIO, um agregador/difusor de conteúdos digitais no âmbito das ciências sociais, artes e humanidades	3.4.3 Prazo da 1ª fase de instalação da infraestrutura	31/12/2019	Objetivo atingido.

Observações

Objetivo 3.1 - Aumentar o número de candidaturas a fontes de financiamento internacional
 Foram realizadas 78 candidaturas a fontes de financiamento internacional.

Objetivo 3.2 - Aumentar o nº de publicações em revistas internacionais de referência (indexadas na Web of Science e Scopus)

Em 2019 a NOVA FCSH registou 361 publicações em revistas indexadas na *Web of Science* e *Scopus*.

Objetivo 3.3 - Consolidar a avaliação internacional das unidades de investigação

Os Resultados Finais da NOVA FCSH na Avaliação de Unidades I&D 2017/2018 levado a cabo pela FCT, IP, superaram os da avaliação anterior, tendo obtido 8 classificações “Excelente” e 4 “Muito Bom”.

Ao nível do segundo indicador deste objetivo, a percentagem de publicações em acesso aberto, a NOVA FCSH esteve bastante próxima da meta atingindo os 31%.

Objetivo 3.4 - Incentivar atividades de transferência de conhecimento e criação de valor

Ao nível da criação de valor, foram 52 as prestações de serviço à comunidade e 500 os eventos considerados iniciativas de ligação ciência-sociedade.

Finalmente, foram implementadas as seguintes medidas relativamente ao desenvolvimento da infraestrutura de pesquisa virtual ROSSIO: (1) Criação do site e da Intranet ROSSIO (NOVA FCSH); (2) *Benchmarking* e *Analysis Report* de serviços e infraestruturas (NOVA FCSH); (3) Conceção do modelo técnico e metodológico da plataforma e seus serviços (NOVA FCSH); (4) *Data model definition* e arquitetura do sistema da plataforma (NOVA FCSH); (5) Aquisição e construção do *Data Centre* do ROSSIO; (6) Levantamento dos recursos digitais a disponibilizar e respetiva informação técnica (NOVA FCSH); (7) Digitalização e disponibilização de novos recursos digitais e criação de metadados (AML-CML, DGPC, FCG e TNDMII); (8) Criação de thesaurus (Cinemateca e DGPC) (9) Participação nas reuniões e iniciativas do DARIAH (NOVA FCSH); (10) Organização de ações de formação, *workshops* e *webinars* (NOVA FCSH e Arquivo.pt); (11) Participação em encontros científicos (NOVA FCSH, Arquivo.pt e TNDMII); (12) Disseminação de atividades internas e externas nas plataformas de comunicação do ROSSIO (site, Twitter e via e-mail) (NOVA FCSH); (11) Contacto com possíveis *content providers* (NOVA FCSH).

6.4. Qualidade

Nº	OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESULTADOS ANUAIS	
4.1	Implementar o Referencial Ensino e Aprendizagem do NOVA SIMAQ	Aplicação dos Relatórios de Unidade Curricular (UC) e de Ciclo de Estudos	4.1.1	Percentagem de relatórios em relação ao número total	100%	Objetivo não atingido.
			4.1.2	Percentagem de Relatórios/número de ciclos de estudos em funcionamento no ano letivo	100%	Objetivo não atingido.
4.2	Consolidar o sistema de garantia da qualidade	Aplicação do questionário relativo à perceção dos estudantes sobre o funcionamento das unidades curriculares	4.2.1	Taxa de resposta efetiva/taxa de resposta total	65%	Objetivo parcialmente atingido.
		Aplicação do questionário sobre a satisfação com os Serviços	4.2.2	Taxa de resposta/universo total de inquiridos	50%	Objetivo não atingido.
		Produção da versão completa do Manual de Procedimentos dos Serviços	4.2.3	Prazo	31/03/2019	Objetivo parcialmente atingido.
4.3	Garantir a acreditação dos novos Ciclos de Estudos	Submissão das propostas de acreditação dos ciclos de estudos resultantes do processo de reestruturação curricular	4.3.1	Nº de cursos de 1º e 2º ciclos em reestruturação / prazo	28/09/2019	Objetivo não atingido.

Observações

Objetivo 4.1 - Implementar o Referencial Ensino e Aprendizagem do NOVA SIMAQ

À data de 31 de dezembro de 2019, estes instrumentos estavam em fase de aprovação ao nível da Reitoria, pelo que a NOVA FCSH só pode iniciar a sua aplicação no ano letivo de 2019/2020, com a seguinte distribuição temporal para a apresentação de evidências: i) os RUC do 1.º semestre são recolhidos em maio de 2020; ii) os RUC do 2.º semestre são recolhidos em setembro de 2020; iii) os RCE de 2019/2020 serão recebidos em janeiro de 2021.

Dado não ter sido possível autonomizar este processo num sistema de gestão informatizado, a recolha de dados e a circulação dos relatórios por mensagens eletrónicas revelou-se obsoleta face à quantidade e diversidade de parâmetros e variáveis a tratar.

A continuidade deste processo depende, por conseguinte, da melhoria deste *modus operandi*, nomeadamente, com a integração, no próximo ano letivo, deste processo no NONIO.

Objetivo 4.2 - Consolidar o sistema de garantia da qualidade

Os dois questionários (a que se referem os indicadores 4.2.1 e 4.2.2) foram aplicados através da ferramenta *online* LimeSurvey, seguindo os modelos aprovados. No caso do questionário aos estudantes, em 2018/2019, e no respeito das políticas mais recentes de privacidade, os convites foram enviados para os endereços institucionais. Tal implicou que a informação veiculada ficasse na dependência direta da utilização dessa caixa de correio pelos estudantes, não se prevendo qualquer medida de constrangimento associada ao incumprimento da obrigatoriedade de acesso. Além disso, houve um atraso no seu lançamento junto da comunidade estudantil (início a 15 de janeiro) devido à demora na fixação de um modelo que reunisse o consenso do grupo de trabalho constituído no âmbito do NOVA SIMAQ, o que não permitiu que se beneficiasse de o processo ter o seu início ainda durante as atividades letivas, como acontecia nos anos letivos anteriores. Estes aspetos pesaram decerto na inversão drástica da tendência crescente da taxa de resposta.

Já o “Questionário de satisfação global com a NOVA FCSH-2019”, que é um instrumento de aferição do grau de satisfação global da comunidade académica no ano civil, substituiu o anterior inquérito, aplicado nos últimos três anos, denominado “Inquérito de satisfação aos utentes dos Serviços da NOVA FCSH”. Na edição referente ao ano 2019 houve um aumento da taxa de resposta de quase 5 pontos percentuais.

No que se refere à produção da versão completa do Manual de Procedimentos, o ano de 2019 foi dedicado, em grande parte, a ações junto dos serviços de apoio. Os principais resultados consistiram na aprovação da Parte I do Manual, à luz da revisão dos Estatutos e da orgânica dos serviços, bem como na elaboração de 54 procedimentos operacionais.

Os resultados nos indicadores foram os seguintes:

4.2.1 - Taxa de resposta efetiva/taxa de resposta total: 34,5%

4.2.2 - Taxa de resposta/universo total de inquiridos: 16%

Objetivo 4.3 - Garantir a acreditação dos novos Ciclos de Estudos

Só foi possível dar início ao processo com os departamentos em janeiro de 2020, com uma apresentação pública do Diretor e Presidente do Conselho Científico aos coordenadores executivos e de ciclos de estudos sobre as linhas orientadoras da reestruturação curricular, definidas pelo Conselho Científico. Prevê-se a re-calendarização deste objetivo, de acordo com um cronograma a ser divulgado aos Departamentos.

6.5. Imagem e Comunicação

Nº	OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES		METAS	RESULTADOS ANUAIS
5.1	Implementar a nova marca NOVA FCSH	Produção de todo o estacionário e aplicação em todas as plataformas digitais	5.1.1	Prazo	31/03/2019	Objetivo atingido.
		Difusão e aplicação do Manual de Normas de Uso da Marca	5.1.2	Prazo	31/03/2019	Objetivo atingido.
5.2	Implementar o novo sítio web	Entrada em funcionamento com introdução de todos os conteúdos	5.2.1	Prazo	30/04/2019	Objetivo parcialmente atingido.
5.3	Divulgar os cursos de 1º e 2º ciclos	Apresentação dos cursos em escolas e feiras de ensino superior	5.3.1	Nº de apresentações escolas	125 apresentações	Objetivo parcialmente atingido.
5.4	Promover a comunicação de ciência	Lançamento de revista online sobre comunicação de ciência	5.4.1	Prazo	30/04/2019	Objetivo atingido.
		Produção de vídeo sobre investigação na NOVA FCSH	5.4.2	Prazo	30/09/2019	Objetivo não atingido.
5.5	Melhorar a sinalética no <i>campus</i>	Elaboração de um sistema de sinalética simples, que permita com facilidade a localização das salas de aulas e serviços	5.5.1	Prazo	31/10/2019	Objetivo parcialmente atingido.
5.6	Aumentar a visibilidade da Loja do Aluno	Divulgação da loja - conceção da área da loja no <i>website</i>	5.6.1	Prazo	31/05/2019	Objetivo não atingido.
		Lançamento de novos produtos com o novo logotipo	5.6.2	Nº de novos produtos	4 novos artigos	Objetivo parcialmente atingido.

Observações

Objetivo 5.2 - Implementar o novo sítio web

Desde o dia 13 de novembro de 2019, a NOVA FCSH tem um novo sítio *web*, mais atual e adaptado às novas tendências digitais. A conclusão da versão em inglês está prevista para o final do ano de 2020.

Objetivo 5.3 - Divulgar os cursos de 1º e 2º ciclos

Do objetivo inicial, 125 escolas, foram realizadas 77 visitas presenciais.

A interrupção letiva a 9 de março 2020 não permitiu a continuação das visitas presenciais às escolas secundárias, programadas no decorrer do período do ano letivo 2019/2020. As visitas virtuais substituíram as visitas presenciais e através da “*Inspiring Future*” continuámos a comunicar com os alunos das escolas secundárias.

Paralelamente o Gabinete de Comunicação e *Marketing* desenvolveu atividades *online* para colmatar a impossibilidade das atividades presenciais. No novo website foi lançada a iniciativa – “o meu curso em 40 segundos – Spotify”; a Brochura das Licenciaturas ficou disponível para consulta em formato PDF em abril de 2020”; Dia Aberto Licenciaturas – 24 de abril; Dia Aberto Mestrados e Pós-Graduações – 3 de junho; campanha Público *online*; entre outras atividades *online* nas redes sociais

Objetivo 5.4 - Promover a comunicação de ciência

Ação 5.4.2 - Produção de vídeo sobre investigação na NOVA FCSH

Encontra-se proposta uma nova meta, contingente à evolução das condições que se impõe no atual contexto da pandemia, para março/abril 2021.

Objetivo 5.5 - Melhorar a sinalética no campus

Este ponto acabou por não ser possível realizar em 2019, mas o mesmo está em curso e pretende além de melhorar a sinalética no campus da Av. De Berna, criar e implementar a sinalética no Colégio Almada Negreiros. Encontra-se proposta uma nova meta para setembro de 2020. Esta meta diz respeito ao campus da Av. de Berna, sendo que o levantamento para o Colégio Almada Negreiros será efetuado até ao final de 2020.

Objetivo 5.6 - Aumentar a visibilidade da Loja do Aluno

Ação 5.6.2 - Lançamento de novos produtos com o novo logotipo

Foram desenvolvidos pelo Gabinete de Comunicação e *Marketing* os *packs* com os novos produtos, assim como a utilização do novo logotipo da Faculdade. O projeto ficou suspenso com a desativação da página online da Loja.

6.6. Recursos Humanos e Financeiros

Nº	OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES		METAS	RESULTADOS ANUAIS
6.1	Concluir o recrutamento de investigadores doutorados ao abrigo da norma transitória	Assinatura do contrato programa com a FCT, IP. Assinatura do contrato com os investigadores contratados	6.1.1	Número de procedimentos concluídos	125 procedimentos	Objetivo atingido.
6.2	Garantir o cumprimento da Lei n.º 112/2017 de 29 de dezembro relativa à regularização extraordinária dos vínculos precários da administração pública (PREVPAP)	Conduzir os processos de recrutamento decorrentes do PREVPAP Assinatura do contrato programa com os trabalhadores contratados	6.2.1	Prazo	31/12/2019	Objetivo parcialmente atingido.
6.3	Melhorar a comunicação e a articulação entre os diferentes serviços de apoio	Realização de reuniões de dirigentes intermédios	6.3.1	Nº de reuniões	12 reuniões	Objetivo parcialmente atingido.
		Realização de reuniões de trabalhadores não docentes	6.3.2	Nº de reuniões	Reunião semestral	Objetivo não atingido.
6.4	Adequar o perfil dos trabalhadores não docentes às funções desempenhadas, com vista à melhoria do serviço prestado	Elaborar o plano de formação anual de acordo com as necessidades formativas identificadas	6.4.1	Taxa de execução do plano de formação anual dos trabalhadores não docentes	90%	Objetivo parcialmente atingido.
6.5	Implementar o SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública)	Implementação e a adequação do SINGAP ao SNC-AP, em articulação com a NOVA	6.5.1	Fecho de contas no novo sistema (SNC-AP)	31/12/2019	Objetivo parcialmente atingido.

Observações

Objetivo 6.1 - Concluir o recrutamento de investigadores doutorados ao abrigo da norma transitória

Foram concluídos 108 procedimentos de contratação ao abrigo do contrato programa da norma transitória DL 57 com a FCT, IP. Apesar de o número ser inferior ao determinado na meta, foi considerado atingido o objetivo, uma vez que foram concluídos todos os procedimentos contratuais enquadrados neste contrato programa.

Objetivo 6.2 - Garantir o cumprimento da Lei n.º 112/2017 de 29 de dezembro relativa à regularização extraordinária dos vínculos precários da administração pública (PREVPAP)

Foram concluídos 52 processos de recrutamento em 61 processos homologados, o que representa 85% da meta fixada.

Objetivo 6.3 - Melhorar a comunicação e a articulação entre os diferentes serviços de apoio.

Ação 6.3.1 - Realização de reuniões de dirigentes intermédios

O objetivo foi parcialmente atingido, em virtude de não se ter realizado uma das 12 reuniões de dirigentes intermédios, previstas para o ano de 2019. Optou-se por não realizar a reunião do mês de agosto, pois o número de pessoas ao serviço, neste típico mês de férias, era insuficiente.

Ação 6.3.2 - Realização de reuniões de trabalhadores não docentes

Durante o ano de 2019 não foi possível organizar as duas reuniões semestrais previstas com todos os trabalhadores não docentes e não investigadores da NOVA FCSH. Contudo, no mês de janeiro de 2020, foi realizado um encontro de funcionários no Colégio Almada Negreiros, onde decorreram inúmeras atividades e jogos sociais, contribuindo para o estreitar das relações entre pessoas e serviços, evidenciado o valor do contributo de cada um para o conjunto NOVA FCSH.

Objetivo 6.4 – Adequar o perfil dos trabalhadores não docentes às funções desempenhadas, com vista à melhoria do serviço prestado

Ação 6.4.1 - Elaborar o plano de formação anual de acordo com as necessidades formativas identificadas

O objetivo foi parcialmente atingido. Apesar de não se ter concretizado a elaboração de um plano de formação aprovado pela direção da NOVA FCSH, foram sendo propostas ações de formação *ad-doc* pelas chefias e pelos próprios trabalhadores. Do total de 14 ações de formação propostas foram realizadas 12 ações, representando assim 85,7% do previsto.

Objetivo 6.5 - Implementar o SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública)

A concretização deste objetivo, nomeadamente o fecho de contas de 2019 no novo sistema de normalização contabilística, encontrava-se dependente da Reitoria da UNL. De facto, a implementação do SNC-AP, teria de ser efetuada em simultâneo para todas as unidades constituintes da NOVA. Por decisão unilateral dos serviços da NOVA, esta implementação acabou por ser adiada para 2020.

6.7. Instalações e Infraestruturas

Nº	OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES		METAS	RESULTADOS ANUAIS
7.1	Melhorar a gestão académica	Substituição do sistema de gestão académica	7.1.1	Prazo de concretização	30/09/2019	Objetivo atingido.
7.2	Implementar em todos os serviços o Plano de Classificação das Instituições de Ensino Superior para a documentação corrente, em formato impresso e digital	Organização de ações de formação e partilha de informação, em articulação com a DGLAB	7.2.1	Nº de ações organizadas	3 ações	Objetivo superado.
		Organização de ações de partilha de informação, em articulação com o DPO e as outras unidades orgânicas da NOVA	7.2.2	Nº de ações organizadas	3 ações	Objetivo parcialmente atingido.
		Avaliação do funcionamento do sistema	7.2.3	Relatório	1	Objetivo atingido.
7.3	Garantir a manutenção e a requalificação do Campus (trabalhos de manutenção preventiva e corretiva)	Manutenção preventiva aos quadros elétricos da torre A e luminárias	7.3.1	Grau de realização (%) e prazo	100%/ 31-12-2019	Objetivo atingido.
		Execução de pintura de proteção nas tubagens do piso -1 (garagem)	7.3.2	Grau de realização (%) e prazo	100%/ 31-12-2019	Objetivo atingido.
		Substituição das colunas existentes em salas de aulas por novas do tipo amplificadas (com melhor qualidade de som)	7.3.3	Grau de realização (%) e prazo	100%/ 30-09-2019	Objetivo atingido.
		Substituição do quadro elétrico do bloco B2	7.3.4	Grau de realização (%) e prazo	100%/ 31-01-2019	Objetivo superado.
		Substituição do sistema de ar condicionado da sala T4 da torre B	7.3.5	Grau de realização (%) e prazo	100%/ 31-01-2019	Objetivo superado.
7.4	Otimizar os sistemas de comunicação de dados e voz	Remodelação do parque <i>wireless</i> da Torre B	7.4.1	Prazo	31/05/2019	Objetivo não atingido.
		Substituição da central telefónica por sistema VoIP Full IP	7.4.2	Prazo	30/11/2019	Objetivo não atingido.
7.5	Reforçar a segurança dos dados guardados nos servidores e computadores	Implementação de nova <i>firewall</i> e definição de políticas de acesso	7.5.1	Prazo	31/05/2019	Objetivo atingido.
		Reorganização elétrica e física do <i>datacenter</i>	7.5.2	Prazo	30/11/2019	Objetivo atingido.
		Cadastro e monitorização ativa dos <i>sites</i> alojados	7.5.3	Prazo	31/07/2019	Objetivo atingido.

Observações

Objetivo 7.1 - Melhorar a gestão académica

Ação 7.1.1 - Substituição do sistema de gestão académica

O objetivo de melhorar a gestão académica foi alcançado com a substituição do sistema de gestão académica, dentro do prazo estipulado. O novo sistema NONIO foi utilizado no arranque do ano letivo 2019/2020, tendo o projeto ficado totalmente concluído, com o que tinha sido estipulado no caderno de encargos, no dia 31 de julho de 2020.

No decorrer da implementação deste projeto, foram sendo identificadas novas funcionalidades que foram desenvolvidas e que se preveem desenvolver, nomeadamente, gestão de propostas de contratação de docentes, distribuição do serviço docente, integração da ferramenta de plágio Turnitin, integração com o ERP-SINGAP para efeitos de faturação e integração automática de pagamentos Paypal.

Considera-se que, com a substituição do sistema de gestão académica, a NOVA FCH obteve ganhos de produtividade, tendo conseguido a desmaterialização de processos e procedimentos internos.

Objetivo 7.2 - Implementar em todos os serviços o Plano de Classificação das Instituições de Ensino Superior para a documentação corrente, em formato impresso e digital

Ação 7.2.1 – Organização de ações de formação e partilha de informação, em articulação com a DGLAB

Em janeiro de 2019, nos serviços da NOVA FCSH, iniciou-se a implementação de um plano de classificação da documentação para a documentação corrente, tendo como objetivo a melhoria na pesquisa de informação através da atribuição de códigos de classificação a toda a documentação produzida e recebida na NOVA FCSH, bem como a identificação do ciclo de vida dos documentos, nomeadamente no que se refere aos prazos de conservação e eliminação. Tendo em vista a concretização deste objetivo, propusemo-nos a realizar 3 ações de formação e de partilha de informação, com o apoio da DGLAB. Durante o ano de 2019, foram realizadas 22 ações de apoio técnico e partilha de informação e 2 ações de formação.

Ação 7.2.2 - Organização de ações de partilha de informação, em articulação com o DPO e as outras unidades orgânicas da NOVA

Este objetivo foi parcialmente atingido, com a realização de uma reunião entre o Grupo de Trabalho RGD da FCSH e o DPO da NOVA, e com uma formação em proteção de dados dirigida a investigadores e à equipa da Divisão de Apoio à Investigação da faculdade, dada pelo responsável da NOVA, vocacionada para o esclarecimento de dúvidas relativas ao enquadramento dos projetos de investigação neste tema.

Ação 7.2.3 - Avaliação do funcionamento do sistema

Foi realizado um relatório intercalar da implementação do Plano de Classificação das Instituições de Ensino Superior na NOVA FCSH, contendo o resultado das fases propostas no plano de

trabalhos, bem como a concretização da calendarização prevista na segunda fase do projeto. Foram ainda apresentados neste relatório, os seguintes procedimentos considerados necessários ao êxito na implementação deste processo:

- Acompanhamento contínuo dos procedimentos da organização e gestão da interação com a DGLAB e DPO da NOVA;
- Implementação de um Sistema de Gestão Documental (SGD). O retorno de um SGD apropriado trará, entre outras, mais valias ao nível da recuperação rápida da informação e da monitorização contínua dos processos de negócio existentes na instituição;
- Implementação de um Plano de Preservação Digital, de forma a garantir a integridade e usabilidade dos documentos ao longo dos ciclos de vida definidos na Tabela de Seleção;
- Revisão periódica do plano de classificação tendo em conta uma natural evolução dos processos nesta instituição e eventuais alterações nas funções desempenhadas por cada trabalhador.

Objetivo 7.3 - Garantir a manutenção e a requalificação do Campus (trabalhos de manutenção preventiva e corretiva)

Ação 7.3.1 – Manutenção preventiva aos quadros elétricos da torre A e luminárias

Neste ano foi dada uma maior importância a estes quadros elétricos, onde foram feitas alterações de equipamentos (disjuntores, diferenciais, etc.) para assim aumentar o nível de segurança das instalações e pessoas, reduzindo o risco de avarias ou falhas elétricas que levam à interrupção dos serviços e aulas nesse mesmo edifício.

Ação 7.3.2 – Execução de pintura de proteção nas tubagens do piso -1 (garagem)

Foi detetado em certos troços, um estado avançado de oxidação das tubagens em ferro galvanizado, comprometendo a segurança das instalações. De modo a anular o risco de roturas e consequentemente inundações, foram substituídos alguns troços de tubagem e em toda a rede de tubagens foi executada a pintura de proteção com tinta apropriada para esse efeito. Com isto garantimos a proteção contra a corrosão por mais 10 anos.

Ação 7.3.3 – Substituição das colunas existentes em salas de aulas por novas do tipo amplificadas (com melhor qualidade de som)

Detetou-se que, em várias salas de aula, não existiam sistemas de som que permitissem uma boa audição (som pouco amplificado, pouca definição, com imensos ruídos, etc.) para os alunos e docentes, constituindo assim uma dificuldade para o apoio à lecionação das aulas. De modo a

resolver este problema, foram adquiridas e instaladas nesses espaços, sistemas de colunas amplificadas que resolveram o problema, melhorando as condições de lecionação.

Ação 7.3.4 – Substituição do quadro elétrico do bloco B2

Verificou-se uma necessidade urgente de se proceder à substituição integral deste quadro elétrico por um novo, tendo em conta que os equipamentos aí instalados já se encontravam bastante desgastados devido aos anos em que estiveram ao serviço. Foi instalado um novo quadro elétrico, devidamente dimensionado e instalado de acordo com as regras em vigor, seguindo as orientações do Técnico Responsável pela Exploração de Instalações Elétricas. Ficou assim incrementado o nível de segurança neste equipamento e suas alimentações.

Ação 7.3.5 – Substituição do sistema de ar condicionado da sala T4 da torre B

Este equipamento (avariado) foi substituído por um novo, mais eficiente e dimensionado tendo em conta o espaço e nível de utilização do mesmo. A instalação (tubagens de fluído frigorígeno) estava em bastante mau estado (sem isolamento) derivado à sua exposição solar, esta foi toda substituída e passada nova tubagem pelo interior da courete de modo a evitar a exposição solar da mesma. Com isto, deixámos de ter avarias nesse equipamento e obteve-se uma melhor climatização do espaço a um menor custo/hora.

Objetivo 7.4 - Otimizar os sistemas de comunicação de dados e voz

Ação 7.4.1 - Remodelação do parque *wireless* da Torre B

A obra foi adiada porque as Unidades de Investigação foram ocupar o CAN e houve a necessidade de dotar a totalidade do edifício de um novo parque de antenas *wireless*, por forma a garantir o acesso à internet.

Ação 7.4.2 - Substituição da central telefónica por sistema VoIP Full IP

A execução do projeto é da responsabilidade da Reitoria e não teve início em 2019, tendo ficado adiado para 2020.

Objetivo 7.5 - Reforçar a segurança dos dados guardados nos servidores e computadores

Ação 7.5.1 – Implementação de nova *firewall* e definição de políticas de acesso

Foi configurada a nova *firewall* e ativadas regras de segurança, permitindo suprimir um número significativo de vulnerabilidades e falhas de segurança a que estavam anteriormente sujeitos os computadores e dados do campus.

Ação 7.5.2 – Reorganização elétrica e física do *datacenter*

A NOVA FCSH passou a dispor de um *datacenter* inteiramente renovado, com gestão elétrica autónoma, alarmística, 5 bastidores identificados e interligados e toda a cablagem reorganizada.

Ação 7.5.3 – Cadastro e monitorização ativa dos sites alojados

Os sites alojados na infraestrutura de alojamento NOVA FCSH foram cadastrados na *Google Search Console*, assegurando a sua monitorização em termos de eventuais ataques informáticos e assim prevenindo situações de bloqueio do domínio `fcs.unl.pt` pela Google.

6.8. Responsabilidade Social e Ambiental

Nº	OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES		METAS	RESULTADOS
8.1	Garantir a implementação de políticas de proteção de dados pessoais	Implementação na FCSH das políticas definidas pela NOVA	8.1.1	Prazo	31-06-2019	Objetivo não atingido.
8.2	Aumentar as iniciativas de responsabilidade social em associação com entidades externas	Formação da comunidade FCSH e divulgação de boas práticas no âmbito do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD)	8.2.1	Prazo	30/04/2019	Objetivo parcialmente atingido.
		Consolidação da participação nos trabalhos da rede Junta de Freguesia das Avenidas Novas	8.2.2	Número de projetos conjuntos	3 Projetos	Objetivo parcialmente atingido.
		Reforço da atribuição de bolsas (Bolsas Estudar + e Bolsas Top) para situações graves de dificuldade financeira	8.2.3	Aumento do nº de bolsas atribuídas no ano N / Nº de bolsas atribuídas no ano N-1	Crescimento de 10%	Objetivo não atingido.
8.3	Implementar o Programa de Educação para o Desenvolvimento Sustentável - Eco Escola /Eco Universidades	Constituição do Conselho Eco Escola	8.3.1	Prazo	31/01/2019	Objetivo parcialmente atingido.
		Realização de <i>workshops</i> sobre as duas temáticas integradas no Programa o Mar e as Florestas	8.3.2	Número de <i>workshops</i>	2 <i>workshops</i>	Objetivo parcialmente atingido.
		Estabelecimentos de Protocolos com empresas	8.3.3	Número de protocolos	5 protocolos	Objetivo parcialmente atingido.

Nº	OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES		METAS	RESULTADOS
8.4	Implementar sistema de gestão integrada de resíduos (SGIR)	Aumento da produção anual de recicláveis (papel, plástico, vidro, pilhas, materiais eletrónicos)	8.4.1	Produção anual de Resíduos Sólidos Urbanos	Crescimento de 20%	Objetivo não atingido.
		Redução de resíduos orgânicos por compostagem	8.4.2	Número de contentores	1 Contentor	Objetivo atingido.
8.5	Promover o uso sustentável dos Recursos/ ÁGUA /ENERGIA	Aumento do consumo de água da rede pública	8.5.1	Número de fontes	4 pontos de abastecimento	Objetivo superado.
		Requalificação do sistema de rega dos espaços verdes e plantação de plantas aromáticas e cobertura do solo a nu	8.5.2	Área coberta	Proteção do solo em 90% e redução do consumo de água em 50%	Objetivo parcialmente atingido.
		Substituição dos focos de iluminação por outros com maior poder de iluminação, menor consumo energético e maior durabilidade (focos em LED)	8.5.3	Grau de realização (%) e prazo	100%/ 31-12-2019	Objetivo parcialmente atingido.
		Diminuição do consumo de energia	8.5.4	Consumo específico de energia <i>per capita</i>	Redução de 2%	Objetivo superado.
8.6	Promover a mobilidade sustentável	Estabelecimento de contactos com a JFAN e com a EMEL conducentes à instalação de uma estação para bicicletas "GIRA".	8.6.1	Instalação do equipamento / Prazo	Uma estação/ 31-12-2019	Objetivo não atingido.

Observações

Objetivo 8.1 - Garantir a implementação de políticas de proteção de dados pessoais

Ação 8.1.1 - Implementação na FCSH das políticas definidas pela NOVA

A política de Proteção de Dados da Universidade NOVA não foi publicada em 2019, impossibilitando a concretização deste objetivo por parte da NOVA FCSH.

Objetivo 8.2 - Aumentar as iniciativas de responsabilidade social em associação com entidades externas

Ação 8.2.1 - Formação da comunidade FCSH e divulgação de boas práticas no âmbito do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD)

Ação de formação realizada em julho de 2019. Divulgação da prática da FCSH no Seminário Internacional Saberes Arquivísticos (Universidade de Coimbra, março) com a comunicação “Gestão da Informação e os desafios arquivísticos na NOVA FCSH: da avaliação da documentação acumulada à proteção de dados”. Colaboração com a equipa do DPO na política de conservação de dados pessoais da NOVA, tendo por base a prática da NOVA FCSH.

Ação 8.2.2 - Consolidação da participação nos trabalhos da rede Junta de Freguesia das Avenidas Novas

A NOVA FCSH participou em dois projetos conjuntos com a JFAN: (1) Jornada para a Igualdade e Não Discriminação; (2) - Encontros Intergeracionais das Avenidas Novas.

Ação 8.2.3 - Reforço da atribuição de bolsas (Bolsas Estudar + e Bolsas Top) para situações graves de dificuldade financeira

Inversamente ao objetivo fixado, verificou-se uma diminuição (-17%) do número de bolsas atribuídas no ano anterior. No total foram atribuídas 25 bolsas.

Objetivo 8.3 - Implementar o Programa de Educação para o Desenvolvimento Sustentável - Eco Escola /Eco Universidades

Ação 8.3.1 - Constituição do Conselho Eco Escola

Decorreu, em maio de 2019, a reunião do Conselho Eco Escola onde foi aprovado o plano de atividades assim como a calendarização das atividades e a divisão de tarefas. Foi apresentada a metodologia dos sete passos necessários para a candidatura à Bandeira Verde e decidida a criação do Eco Código da Faculdade.

Ação 8.3.2 - Realização de *workshops* sobre as duas temáticas integradas no Programa o Mar e as Florestas

Foi realizado um *workshop* para a comunidade académica, no âmbito das temáticas integradas no Programa o Mar e as Florestas, com o objetivo de contribuir para uma maior sensibilização sobre sustentabilidade ambiental e redução da poluição.

Ação 8.3.3 - Estabelecimentos de Protocolos com empresas

Foram estabelecidos dois protocolos: um com a Rede Biatakí para a disponibilização de eco cinzeiros portáteis e para a colocação de cinzeiros de parede nos vários edifícios do campus, cinzeiros de chão na esplanada e marquise da cantina; e outro com a Associação CrescerBem para a recolha de material ferroso para posterior encaminhamento aos postos de reciclagem.

Objetivo 8.4 - Implementar sistema de gestão integrada de resíduos (SGIR)

Ação 8.4.1 - Aumento da produção anual de recicláveis (papel, plástico, vidro, pilhas, materiais eletrónicos)

Em sentido inverso ao objetivo estipulado, registou-se uma diminuição de 71% dos resíduos recicláveis (num total de 7,8 toneladas).

Ação 8.4.2 - Redução de resíduos orgânicos por compostagem

Foi cedido um compostor à Faculdade pela CML no contexto do programa “Lisboa a Compostar” para a realização de compostagem com os resíduos que sobram da preparação das refeições, especificamente das frutas e legumes, e dos resíduos do jardim para a obtenção de fertilizante.

Objetivo 8.5 - Promover o uso sustentável dos Recursos/ ÁGUA /ENERGIA

Foram desenvolvidas iniciativas no sentido de se manter um sistema de rega eficaz e eficiente, sem consumo de água da EPAL. Procedeu-se, igualmente, à obtenção de orçamentos para a implementação de medidas de requalificação, mas em função de diversas variáveis (valores envolvidos, desenho apresentado e espécies de vegetação propostas), decidiu-se procurar outras soluções, tendo sido os trabalhos adiados para a primavera de 2020.

Procedeu-se ao lançamento da campanha “Pequenos Gestos” de sensibilização para a poupança de recursos (água, energia, papel, outros...) através da colocação de avisos ecológicos nas salas de aulas, auditórios e gabinetes, nos espaços alunos e outros espaços comuns e em vários pontos da Faculdade.

Ação 8.5.1 - Aumento do consumo de água da rede pública

Procedeu-se à instalação de 10 dispensadores de água repartidos pela Av. de Berna e Colégio Almada Negreiros, com um sistema de filtração com ligação à rede, com água quente, fria ou natural, incentivando a comunidade a usar a sua própria garrafa reutilizável.

Foram distribuídas garrafas reutilizáveis de Tritan (material resistente, certificado, reciclado, reciclável e sem químicos BPA) por todos os trabalhadores da NOVA FCSH.

Ação 8.5.2 - Requalificação do sistema de rega dos espaços verdes e plantação de plantas aromáticas e cobertura do solo a nu

Foi atingido 75% do objetivo.

Ação 8.5.3 – Substituição dos focos de iluminação por outros com maior poder de iluminação, menor consumo energético e maior durabilidade (focos em LED)

Face ao elevado custo que este projeto apresentava e não tendo sido possível calcular o retorno do investimento a médio prazo, adiou-se a substituição de alguns focos de iluminação para o ano 2020.

Ação 8.5.4 - Diminuição do consumo de energia

Registou-se em 2019 uma redução de 15% do consumo de energia *per capita*, através da participação no Programa de Eficiência Energética na Administração Pública “ECO.AP”, da aquisição de equipamentos amigos do ambiente (com maior eficiência energética e com menor

emissão de CO₂), da realização de uma campanha de sensibilização para o uso eficiente da energia, diminuindo o desperdício.

Objetivo 8.6 - Promover a mobilidade sustentável

Foram realizadas várias atividades para a consciencialização da comunidade académica para o uso de meios de transporte mais “amigos” do ambiente, nomeadamente a realização de um passeio de bicicleta dentro do campus com o apoio da Associação de Estudantes da NOVA FCSH, no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade, bem como a realização da iniciativa “Cicloficina mensal”, na última terça-feira de cada mês, onde qualquer membro da comunidade pode proceder à reparação da sua bicicleta ou trocar experiências.

Não se concretizou a instalação de uma estação para bicicletas "GIRA", em virtude da empresa responsável pela realização do projeto, não ter tido capacidade de resposta face às necessidades identificadas.

7. GLOSSÁRIO

AML – Área Metropolitana de Lisboa.

A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.

CAN – Colégio Almada Negreiros, *Campus* de Campolide da Universidade NOVA de Lisboa.

CEEC – Concurso de Estímulo ao Emprego Científico.

CICS. NOVA – Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais, Unidade de Investigação da NOVA FCSH.

CIT – Contrato Individual de Trabalho.

CLK – Centro Luís Krus – Formação ao Longo da Vida, unidade orgânica da NOVA FCSH.

CNAES – Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior. Quando referido como fonte, refere-se aos dados fornecidos à Faculdade pela Direção Geral do Ensino Superior relativos aos candidatos e aos colocados no Concurso do respetivo ano. Para efeitos de comparabilidade entre anos e com outras instituições de Ensino Superior adotaram-se os dados da 1ª fase do Concurso.

CML – Câmara Municipal de Lisboa.

COST – Cooperação Europeia em Ciência e Tecnologia, executa um programa financiado pela EU, que permite que pesquisadores e inovadores estabeleçam suas próprias redes de pesquisa em uma ampla gama de tópicos científicos, chamados Ações COST.

CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

CTFP – Contrato de Trabalho em Funções Públicas.

DAI – Divisão de Apoio à Investigação, Serviço da NOVA FCSH.

DARIAH – Digital Research Infrastructure for the Arts and Humanities, projeto integrado no Consórcio Europeu de Infraestrutura de Pesquisa.

DGLAB – Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas.

DGPC – Direção-Geral do Património Cultural.

DL – Decreto de lei.

Docens – Plataforma de apoio à docência da FCSH.

DPO – *Data Protection Officer*.

DRH – Divisão de Recursos Humanos, serviço da NOVA FCSH.

EEC – Estímulo ao Emprego Científico.

EEI – Estudantes com Estatuto de Estudante Internacional.

EMEL – Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa, E.M. S.A..

ENEC – Estudantes com Necessidades Educativas Especiais.

ERS – *European Research Council*.

ETI – Equivalente a tempo inteiro, termo técnico utilizado neste relatório na contabilização dos recursos humanos afetos ao serviço docente, uma vez que permite adequar a sua contabilização à percentagem contratual efetiva dos docentes especialmente contratados. Um ETI docente equivale a um contrato a 100% de um docente especialmente contratado ou a um docente de carreira, para a finalidade de contabilização dos recursos humanos que constituem o corpo docente da Faculdade.

FCG – Fundação Calouste Gulbenkian.

FCT, IP – Fundação para a Ciência e Tecnologia, Instituto Público.

FCT NOVA – Faculdade de Ciências e Tecnologia, unidade orgânica da NOVA.

FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional é um instrumento financeiro da Comissão Europeia.

I&D – Investigação e Desenvolvimento.

IHC – Instituto de História Contemporânea.

IC&DT – Projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico.

ITQB NOVA – Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier, unidade orgânica da NOVA.

ISCTE – IUL – Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa – Instituto Universitário de Lisboa.

ISPA-IU – Instituto Superior de Psicologia Aplicada – Instituto Universitário.

JFAN – Junta de Freguesia das Avenidas Novas.

NONIO – Sistema de Gestão Académica utilizado pela Faculdade a partir de 2019.

NOVA – Universidade NOVA de Lisboa.

NOVA FCSH – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa.

NOVA IMS – NOVA *Information Management School*, unidade orgânica da NOVA.

NOVA SIMAQ – Sistema Interno de Monitorização e Avaliação da Qualidade da NOVA.

PREVPAP – Programa de Regularização Extraordinária de Vínculos Precários da Administração Pública.

PURE – Sistema de Informação científica.

RAIDES – Inquérito ao Registo de Estudantes Inscritos e Diplomados do Ensino Superior. Para efeitos de comparabilidade entre anos adotaram-se os dados do 1º momento do inquérito que reporta os alunos inscritos e diplomados a 31 de dezembro do ano a que diz respeito.

RCE – Relatório de Ciclo de Estudos.

RGPD – Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados.

RL – Resultado Líquido do exercício.

ROSSIO – Infraestrutura portuguesa de investigação de referência para as Ciências Sociais, Artes e Humanidades.

RUC – Relatório de Unidade Curricular.

Scopus - base de dados de resumos e citações de literatura revista por pares, na qual se incluem revistas científicas, livros e trabalhos de conferência.

SGD – Sistema de Gestão Documental.

SGIR – Sistema de Gestão de Informação sobre Resíduos, plataforma da Agência Portuguesa do Ambiente.

SINGAP – Sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*) Integrado para a Nova Gestão da Administração Pública.

SNC-AP – Sistema de Normalização Contabilística para administrações públicas.

SOPHIA – Sistema de Gestão Académica utilizado até 2019.

TNDM II – Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E..

UC – Unidade Curricular.

UE – União Europeia.

UI – Unidade de Investigação.

WoS – *Web of Science*, plataforma que permite o acesso integrado a bases de dados referenciais, como a Web of ScienceTM Core Collection, a Current Contents Connect, Derwent innovations Index, MEDLINE e SciELO Citation Index, assim como a outros recursos tais como Journal Citation Reports e Essential Science Indicators.

